

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 139
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de julho de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaoovpb

Twitter > @uniaogovpb

Mercado imobiliário



FOTO: Claudio Goes

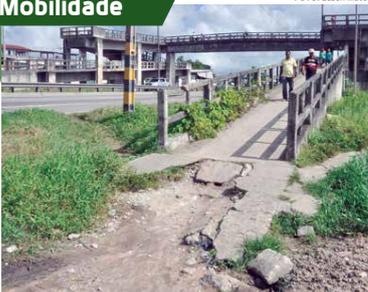
COMPRA E ALUGUEL Após dez anos de intensa atividade, o setor da construção em Campina Grande sente os efeitos da crise e projeta retração de 20% em 2016. Na capital, por outro lado, empresários dizem que o mercado continua aquecido. **PÁGINA 18**

11 mil fazem uso de crack em João Pessoa

Droga não distingue idade, gênero ou classe social e tem efeito devastador sobre a saúde do usuário e o equilíbrio emocional dos familiares. Superação do vício é possível, mas depende de uma rede de apoio bem estruturada. **PÁGINA 5**

Mobilidade

FOTO: Edson Mattos



Passarelas sem manutenção

Dnit diz que programa para recuperação de viadutos e passarelas só deve começar no 2º semestre de 2017. **PÁGINA 6**

Passagens quebradas, sujeira e mato alto são frequentes

Educação

2º idioma é porta para o emprego

Setores em crescimento no Estado, como os de turismo e eventos, demandam profissionais que saibam várias línguas. **PÁGINA 7**

Tecnologia

Brasil no combate ao "cybercrime"

Por dia, são registrados em média 2,5 mil denúncias anônimas envolvendo suspeitas de crimes cibernéticos no País. **PÁGINA 8**

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VITÍMA PODE SER VOCE.
NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.
GOVERNO DA PARAÍBA

Sousa completa hoje 162 anos
Localizada no Alto Sertão paraibano e famosa pela simpatia de seu povo, a Cidade Sorriso comemora mais um ano. **PÁGINA 19**

Nazistas causavam terror no mar
Há 73 anos, a população da Paraíba e de estados vizinhos vivia sob o temor constante de um ataque alemão pela Costa. **PÁGINA 25**

PB tem sala de concertos de ponta
No Espaço Cultural, a Sala de Concertos Maestro José Siqueira é considerada uma das mais modernas do Nordeste. **PÁGINA 9**

clima e tempo
LITORAL: 29º Máx. / 22º Mín.
CARRAPATESTE: Sol e poucas nuvens / 32º Máx. / 22º Mín.
SERTÃO: Sol e poucas nuvens / 34º Máx. / 22º Mín.

Informações úteis para a semana:
Moeda
DÓLAR: R\$ 3,293 (compra) / R\$ 3,294 (venda)
DÓLAR TURISMO: R\$ 3,160 (compra) / R\$ 3,430 (venda)
EURO: R\$ 3,641 (compra) / R\$ 3,644 (venda)

- Sandra Marrocos volta à Câmara na defesa dos direitos sociais. **Página 4**
- Reforma do ISS está na pauta do Senado esta semana. **Páginas 13**
- Estudantes só têm até amanhã para aderir à lista do ProUni. **Página 14**
- Arca de Noé de US\$ 100 milhões é inaugurada nos Estados Unidos. **Página 15**

Marés
ALTA: 03h19 / 2.5m
BAIXA: 09h30 / 0.2m
ALTA: 15h47 / 2.4m
BAIXA: 21h47 / 0.3m

Editorial

A culpa é do cachorro

Existem inúmeras causas para os acidentes de trânsito evitáveis e não evitáveis. Na verdade, os motivos não podem ter contabilidade definitiva, tantas são as possibilidades de desastre, de pequeno ou grande proporção, que giram em torno dos veículos automotores quando em movimento.

Existe, porém, uma justificativa que está ganhando notoriedade nacional, tal a frequência com que motoristas a utilizam. Trata-se dos acidentes cujo móvel são os cachorros. Sim, esses inteligentes animais estão sendo responsabilizados por muita coisa ruim que anda acontecendo nas ruas e rodovias do Brasil.

Não se quer dizer aqui que cachorro ou animais de outras espécies não provocam acidentes de trânsito. Estão aí, por exemplo, os jumentos, vacas e bois que continuam danificando muitos veículos, traumatizando e matando muita gente, principalmente nas pistas asfálticas que cruzam as zonas rurais do país.

Acontece que sucessivas investigações policiais dão conta de que muitas vezes os cachorros são acusados injustamente por motoristas que não querem assumir a culpa pelo acidente, que deveras têm. Então, para escapar dos rigores da lei, juram de pés juntos que foi um cachorro que cruzou na frente do veículo.

Muitos motoristas que guiavam seus veículos em alta velocidade pelo acostamento e atropelaram pedestres e ciclistas, após serem pegos pelos guardas

rodoviários, lançaram mão dessa estratégia de culpar o "melhor amigo do homem" pelos sinistros. Daí que a "desculpa" está ficando manjada.

Na verdade, uma quantidade absurda de vidas está sendo perdida nas ruas e rodovias brasileiras devido à imprudência dos motoristas. Isso é resultado de inúmeros fatores, entre eles, incompetência técnica e imprudência dos motoristas, fiscalização deficiente e legislação ainda condescendente.

De acordo com o portal Trânsitobr, o maior responsável pelos acidentes de trânsito não se chama pastor alemão ou vira-lata, mas condutor de veículo. Três quartos de todos os acidentes, nesta área, têm como causa falha humana, ou seja, atitudes incoerentes adotadas pelos condutores de veículos.

Até prova em contrário, cachorro não dirige após ingerir bebida alcoólica, não ultrapassa limite de velocidade, não desrespeita sinalização, não faz ultrapassagem nem estaciona em local proibido, não se distrai conversando ao celular e muito menos se esquece de fazer a manutenção do veículo.

Política melhor que botar a culpa no cachorro é se educar para o trânsito. Guiar o veículo obediente a regras e sinais é a forma mais consequente de colaborar para a redução da trágica estatística do trânsito. Continuar no erro é burrice, mas, dizendo assim, se comete injustiça com outra espécie animal.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Luz no fim da sala

“O guarda rondava pelos corredores laterais, cobindo especialmente o uso do cigarro, então frequente entre espectadores”

Há anos afastado das salas de projeção, só recentemente fiquei sabendo que os cinemas agora têm cadeiras numeradas, o que eu só conhecia antigamente em teatros e circos (além de ônibus intermunicipais e aviões). E mais: em algumas casas exibidoras do Rio e de São Paulo estão de volta os lanterninhas, aqueles funcionários encarregados de localizar poltronas para os retardatários. Como diria o narrador Milton Leite, do canal SporTV, que beleza!(a propósito, no futebol, "lanterninha" tem outro significado: é o time que está no final da tabela de classificação, mas essa é outra história).

O funcionário do cinema ganhou o apelido porque trabalha com uma lanterna na mão (não me perguntem a razão da alcinha no futebol), iluminando os passos de quem chega atrasado ao escurinho. Ao menos até os meus tempos de criança e adolescente era assim. E não apenas isto: era também encarregado de manter a ordem no salão. A ordem e, em alguns casos, os bons costumes. No Cine Plaza, além do lanterninha propriamente dito, trabalhava "Seu" Pedro, o guarda - um senhor já de certa idade, moreno, corpulento, carrancudo. Pertencia à Guarda Civil, instituído auxiliar da Polícia que nos dias atuais faz muita falta à segurança pública. Ele rondava pelos corredores laterais, cobindo especialmente o uso do cigarro, então frequente entre espectadores (qualquer dia escrevo sobre esse hábito no cinema, na tela e por trás das câmeras).

No Cine Rex, não havia agente da lei fardado, mas os lanterninhas (acho

que havia mais de um) cumpriam com rigor a função de policiar o ambiente. E havia uma turma que lhes exigia trabalhadeira danada. Era formada por jovens que se sentavam em fileiras da esquerda da sala e ali, eventualmente, pintavam o sete: provocações, risadagem, piadinhas, pés em cima da poltrona (eu sempre reclamo das algazarras de hoje em dia, mas a má educação em casas de espetáculo é coisa antiga, embora não se manifestasse com tanta frequência e intensidade). Namorados que avançavam o sinal também sentiam na pele a censura da luzinha interrompendo carícias mais ousadas ou beijos além da conta.

A mania era nacional. A aposentada Maria Sanzi, de São Paulo, entrevistada por uma rede de TV, descreveu a cena corriqueira, embora tirando os quartos de lado: "Quando os namorados ficavam muito entusiasmados, o lanterninha botava a lanterna na cara do casal. Comigo nunca aconteceu, mas já vi acontecer". Então, tá, dona Maria! Aqui mesmo em João Pessoa, o cronista Gonzaga Rodrigues testemunhou certa vez, no Cine Brasil, a inusitada abordagem do lanterninha que flagrou um mau costume em plena "matiné dos namorados". Em uma das inspeções, ele pressentiu que a mão do rapaz estava fora de lugar, e nem precisou acender a luzinha (talvez para não constrear os vizinhos de fileira, quem sabe?). Sutilmente, feito elefante, usou a lanterna como cassetete e, batendo firme contra a coxa, berrou na direção do flagrante: "Olha a galinragem! Olha e galinragem!" Mesmo com a luz apagada, dava pra ver que a mão boba do rapaz estava perto do fim do túnel.

Humor

Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias papiroeltronico@gmail.com

O DIA EM QUE RALHEI COM A CHUVA

Há um ano, exatamente, re-latei aqui fato verídico que ilustra o quanto a falta de água é situação dramática para milhares de pessoas. Os personagens dessa história, além deste colonista, eram primos do Recife que passavam férias na longínqua Barra de São Miguel. Com o agravamento da crise hídrica na região de Campina Grande - a Cagepa anunciou ampliação, a partir do dia 18, do racionamento de água devido ao baixíssimo nível no



FOTO: Repensack@iurmet

Açude de Boqueirão (foto), que está com apenas 8,5% de sua capacidade máxima de armazenamento - ocorreu-me de resgatar o texto: "Lembro de episódio em Barra de São Miguel, na fazenda de nossa Tia Zorinha, terra árida onde passávamos férias, crianças. Iríamos "pro mato", era e expressão usada, que, por si só, já antecipava as limitações cotidianas que o lugar teria na comparação com a vida urbana que tínhamos, com água farta, paredes azulejadas, TV. Na fazenda, duas únicas tecnologias: lampião a querosene e fogão a lenha. Um dia, as crianças se preparavam para "explorar" as terras, quando começou uma chuva torrencial, rara naquela geografia, o que fez a tia proibir a saída de todos. Reclamei: "pra quê essa chuva?". Lusinete, a cozinheira, olhou pra mim e disse: "Meu filho, isso é uma riqueza". Ninguém entendeu, naquele momento, o que ela dizia. O valor que dávamos à água, crianças vindas do Recife e de Campina Grande, nada tinha a ver com o sentido de valor que ela atribuiu à chuva. Fosse hoje, e na fazenda da tia houvesse televisão, Lusinete teria dito, no intervalo: "Sabe de nada, inocente!". E todos nós entenderíamos o que ela havia dito, face à familiaridade das crianças com o desabastecimento. Elas sabem que a água escasseia também na cidade de maior porte. É a riqueza da qual falava a cozinheira, valorando a chuva."

BOTOU DEFEITO E NÃO FEZ

"O prefeito Cartaxo resolveu botar defeito no trabalho feito pelo antecessor [Luciano Agra], o qual já estava aprovado pelos órgãos competentes, com as devidas licenças e recursos assegurados". Do deputado Wilson Filho (PTB), lembrando que destinou, via emendas, R\$ 6,5 milhões para a revitalização da barreira do Cabo Branco, na gestão de Agra, mas o atual prefeito engavetou o projeto.

INSPEÇÃO NA BARREIRA

Amanhã, a Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados fará inspeção, na barreira do Cabo Branco. Logo após, haverá reunião para apontar sugestões de enfrentamento da erosão, com a presença de representantes dos Ministérios do Turismo, Meio Ambiente e da Integração Nacional, bem como do Ministério Público, do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa.

O MAIOR DO MUNDO

Do vereador Olímpio Oliveira (PMDB), ironizando a situação de abandono da Vila Olímpica Plínio Lemos, em Campina Grande, na gestão de Romero Rodrigues (PSDB), que abrigaria inúmeros focos de mosquito *Aedes aegypti*: "Como tudo em Campina é o maior do mundo, posso afirmar que a piscina da Vila Olímpica foi transformada no maior foco do mosquito *Aedes aegypti* do mundo".

EM RUÍNAS

Com o aumento de casos de febre chikungunya no José Pinheiro, onde fica a Vila Olímpica, a Câmara Municipal aprovou requerimento de Olímpio Oliveira em que é cobrada ações da prefeitura para conter o surto. Construído na gestão de Veneziano Vital, a Vila está em ruínas. "É uma irresponsabilidade abandonar um equipamento multifuncional e expor a saúde da população", disparou o peemedebista.

O RELATÓRIO

Presidente da Comissão Especial do Impachment, o senador Raimundo Lira (PMDB), encerrou o etapa de produção de provas e confirmou que o colegiado somente se reunirá novamente no dia 2 de agosto, para a leitura do relatório de Antonio Anastasia (PSDB). Caso esse prazo seja cumprido, o Plenário do Senado examinará o texto no dia 9 do mesmo mês.

ZONA AZUL: O AUMENTO QUE REDUZ

Há uma situação atípica na Zona Azul da capital, que para o vereador Renato Martins (PSB) evidencia uma irregularidade na cobrança do estacionamento. De acordo com ele, a Zona Azul aumentou o número de vagas de 1.200 para 1.500 e elevou o valor cobrado de R\$ 1,20 para R\$ 1,50, porém a arrecadação caiu de R\$ 203 mil/mês para R\$ 150 mil. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) investiga denúncia de irregularidade no serviço.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maranhão e Klécio Bezerra

Raoni defende Dom Aldo e promete ampliar base eleitoral pelo Estado

Jadson Falcão
Especial para A União

Após ser empossado na segunda-feira (4) como o mais novo deputado da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) - assumindo o mandato em substituição ao deputado Ricardo Barbosa -, Raoni Mendes (DEM) contou à reportagem de A União os principais projetos e propostas que pretende levar para a capital e para o Estado, explicando ainda sua opinião a respeito da renúncia do ex-arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto.

Pessoense, católico fervoroso e vereador por dois mandatos na cidade de João Pessoa, Raoni Mendes se destacou na Câmara Municipal da capital por seu empenho no trabalho e seus projetos, que o levaram a ser considerado como um dos parlamentares mais atuantes na Casa Legislativa da cidade.

Na entrevista a seguir realizada com o parlamentar nessa semana, Raoni Mendes opinou ainda sobre os principais problemas enfrentados pela população pessoense.



Deputado estadual tomou posse na última segunda-feira (4)

A entrevista

Como vai ser sua atuação na ALPB junto ao eleitorado de João Pessoa?

Pretendo focar principalmente em alguns temas que para nós paraibanos são bastante importantes, e nos quais enxergo uma necessidade tremenda: turismo, saúde, educação e segurança. A gente vai ter uma ação pró-ativa de mandato legislativo, que faça a população perceber que nós estamos preocupados com as necessidades dela, não só de discurso, mas principalmente de atuação próximo à sociedade. A exemplo disso, temos a ampliação do Raio-X das escolas, que é um diagnóstico completo da situação das escolas municipais que nós estamos fazendo, e que vamos ampliar para todo o Estado.

O que o senhor pretende propor em termo de leis e de verbas para a capital?

Quero tocar no assunto da barreira do Cabo Branco, que é um assunto

que envolve todas as áreas como turismo, economia e história. Nós precisamos de uma solução em definitivo quanto a isso, e eu vou destinar todos os meus esforços nesse sentido. Outro assunto que acredito que seja importante e que já foi acertado pelo Governo do Estado, foi o Parque Parahyba.

E para o Estado como um todo? Quais os projetos que o senhor pretende realizar na ALPB durante esse mandato?

O primeiro projeto em prática como já falei é o Raio-X das escolas, onde vamos dar continuidade aquilo que já estamos desenvolvendo em João Pessoa. Entre projetos de lei, tenho alguns de Justiça Tributária que ainda vou precisar compactuar com o governador, então vou ter que apresentar primeiro ao governo e vamos ver se é interessante para ele. Os projetos de sustentabilidade que nós pudermos adequar para o Estado nós vamos também adequar.

O senhor pretende ampliar sua base eleitoral durante seu mandato na ALPB?

Com certeza. Nós vamos realizar visitas aos municípios onde tivemos votação, e vamos participar ativamente com pessoas que estão comprometidas com a sociedade que participam da Igreja, e que têm uma visão semelhante à minha de sociedade. O que nós queremos é que a sociedade e enquanto cristãos é fazer que o bem comum e o respeito ao próximo aconteçam, dando dignidade à pessoa humana.

“Eu vejo que as escolas técnicas estaduais feitas pelo governador Ricardo Coutinho têm dado resultado para minimizar essa questão da violência”

As pessoas que têm atuação na Igreja e que participam da vida política terão o seu contato?

[...] Sim. Porque não uso a Igreja em benefício

político, mas deixo que a Igreja me use como instrumento político na sociedade. [...] Raoni não vai procurar as Igrejas, Raoni vai procurar as pessoas que são comprometidas com a sociedade que participam da Igreja, e que têm uma visão semelhante à minha de sociedade. O que nós queremos é que a sociedade e enquanto cristãos é fazer que o bem comum e o respeito ao próximo aconteçam, dando dignidade à pessoa humana.

Qual a sua visão sobre as denúncias contra Dom Aldo Pagotto? O senhor acha que foram causadas por perseguição?

Durante esses 12 anos, nenhuma denúncia

foi comprovada. A verdade é que ele pagou um preço pelos seus posicionamentos internamente na governança da Igreja, e interesses foram contrariados. Ele já teve um problema de câncer que foi superado e agora estava tendo um problema pessoal de ficar angustiado todo o tempo. [...] Houve falhas, mas houve muito mais acertos. Eu presto minha solidariedade, e [afirmo que] se tivesse que aparecer algo, teria aparecido nesses 12 anos que ele estava aqui. Apenas foram feitas acusações, e não existe confirmação de absolutamente nada. [...] Dom Aldo foi um líder que se posicionou muito em favor de várias causas que o povo necessitava como a transposição do Rio São Francisco.

mas a sua capacitação, melhor será para a Paraíba.

E quanto à segurança pública na capital e no Estado?

Eu também quero ver o lado positivo da segurança pública, [pois] existe um amontoado de pessoas dentro de presídios e a gente precisa dar oportunidade de recuperação para que eles voltem à sociedade. Temos que evitar através da educação, que as pessoas entrem no crime, ou seja, a gente tem que proporcionar ensinamentos profissionalizantes. Eu vejo que as escolas técnicas estaduais feitas pelo governador Ricardo Coutinho têm dado resultado para minimizar essa questão da violência, e vou fazer visitas às instituições de Polícia Civil, Polícia Militar, e ao Secretário de Segurança Pública.

Como o senhor enxerga a questão da educação no município de João Pessoa e no Estado? Na sua opinião, quais as prioridades para essa área?

Na minha visão, a formação pedagógica deve existir também para os técnicos administrativos e secretários escolares, e eles precisam ter um curso que existe em João Pessoa chamado Provec, que a gente poderia ampliar para todo o Estado. João Pessoa teve sua primeira turma, e foi uma iniciativa do vereador Raoni. Pretendo agora no Estado fazer com que esses técnicos administrativos também sejam reconhecidos como educadores, porque eu vejo que merendeiras, cozinheiras, auxiliares de serviço, vigias, secretários e técnicos administrativos, todos esses que estão dentro de uma escola não sendo professores, são educadores. A gente precisa prepará-los, e quanto mais incentivar-

O que destacaria como de mais importante em sua vida política?

Eu sempre gosto de olhar pra frente, então o mais importante foi ter reconhecido os nossos votos nessa última eleição. A gente superou várias dificuldades, veio a posse de deputado estadual, e quero agradecer à Assembleia Legislativa e aos deputados. Minha primeira candidatura completa este ano 10 anos, então chegar à Assembleia é um coroaamento mesmo. Posso dizer que além dos projetos inovadores e além da atuação firme e forte na Câmara Municipal, esse momento de assumir a Assembleia é um momento mais marcante na minha trajetória. Quero honrar o voto de cada paraibano que me deu a condição de chegar até aqui, e contribuir decididamente para a melhoria da nossa sociedade.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

JQ e sua teimosia



Agosto é mês de azar. E foi neste mês, no dia 25, em 1961, que o aparentemente imbatível Jânio Quadros renunciou ao cargo de presidente do Brasil. Os motivos ele nunca revelou, levando o segredo para o túmulo. E, para quem não sabe, 55 anos atrás o clima político do Brasil era o mesmo: o Congresso destruído pela corrupção, idem para a Câmara Federal de Deputados e a inflação batia forte no bolso dos brasileiros.

O povo não veio

Jânio da Silva Quadros, com sua personalidade de pavão, achava que, se optasse pela renúncia, o povo se revoltaria e exigiria a sua volta, isto num prazo de 90 dias. Mas JQ, que via com a alma ébria como seus pensamentos, não levou em conta a memória curta do povo brasileiro, que acumula muita experiência em matéria de esquecimento. Ele renunciou, o povo não veio em seu socorro e, substituído por Jango Goulart, o fraco, este acabou com o Brasil na primeira esquina de seu tumultuado mandato e nos premiou com 20 anos de ditadura, pois foi vítima de um golpe militar.

No fog londrino

O homem já não usava a vassoura simbólica de sua campanha com muito vigor. Ele próprio envolveu-se com corrupção e assédio a mulheres que o procuravam para obter algum favor. Antipático e arrogante, enviou carta-renúncia para o Congresso e embarcou para Londres. Fez charminho: foi ouvir o estampido do que pensava que soaria como uma bomba, protegido pelo fog londrino, à sombra das badaladas do Big-Ben.

A cavalaria falhou

Como a Cavalaria do Povo não veio em seu socorro, atribuiu a "terríveis forças ocultas" o motivo de sua renúncia. Na verdade, como disse o velho David Nasser, "ele se tornou refém da paranoia", embora procurasse exibir a imagem de homem corajoso e imbatível. Carlos Lacerda, o jornalista que na época era governador do Estado da Guanabara, disse que "JQ queria aplicar um golpe e foi frágil de mais ao não saber resistir às pressões típicas do cargo".

Biquínis e cavalos

Ao longo de seu governo de sete meses,

JQ só se incomodou em coibir besteiras: proibiu biquínis nas praias brasileiras (logo ele, um mulherengo doentio), idem para as corridas de cavalo e brigas de galo. Dois dias antes da renúncia, condeceu Ernesto "Che" Guevara como herói, então ministro da Indústria e Comércio de Cuba. Foi este, talvez, seu único ato sério. Em 1964, o governo militar cassou seus direitos políticos. Em 1985 elegeu-se prefeito de São Paulo, mas foi protagonista de uma administração ruínosa.

Gramática pródiga

Jânio morreu em 1992, não tão pobre e esquecido, graças ao sucesso de sua gramática portuguesa, que bateu recordes de aceitação. Frases famosas, de um português considerado arcaico, foram preferidas pelo ex-presidente, como aquela go "fi-lo, por que qui-lo". Assim, ele respondeu a uma comissão de médicos, que o procurou para saber o motivo da demissão de alguns colegas. Ai, Jânio afiou a sua gramática e deu a resposta que doue nos ouvidos de quem nunca ouviu os verbos fazer e querer, conjugados de forma tão estranha.

Sandra Marrocos
Vereadora em João Pessoa

Cidadania LGBT, negritude e parto natural em pauta

Jadson Falcão
Especial para A União

Após uma competente gestão à frente da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac), Sandra Marrocos - que foi eleita vereadora em 2008 pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMP) -, retorna agora à Casa de Napoleão Laureano após a saída do parlamentar Raoni Mendes (DEM) para a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

Empossada na terça-feira (5), Marrocos recebeu a reportagem de **A União** em sua casa para explicar suas principais propostas no retorno à CMPJ. Durante a conversa, a socialista avaliou sua trajetória política, salientou a defesa das minorias LGBT, dos negros e das mulheres, e rebateu veementemente o projeto "Escola Sem Partido" que pretendia proibir os debates políticos, religiosos e de gênero nas escolas da capital.

De que forma a senhora pretende atuar na Câmara Municipal de João Pessoa durante o período que vem pela frente?

Eu estou indo para a Câmara por um prazo definido. São quatro meses, 120 dias, e nesses quatro meses, esse primeiro mês é de recesso, ou seja, na verdade são só 90 dias de atuação parlamentar concreta. Esse mês, estamos organizando alguns projetos e algumas ações que queremos apresentar e estamos levando para esse momento. É um momento muito desafiador porque é um prazo, como já coloquei, curto, mas eu sou a 17ª vereadora mais bem votada na cidade de João Pessoa, porque obtive quase 4 mil votos [...]. Nesses quatro meses, a nossa expectativa é de trazer de volta temáticas e direitos adquiridos que, na minha avaliação, estão esquecidos e sendo violentados à exemplo da questão de tirar o conceito de gênero do plano municipal de educação. Eu acho que isso foi um grande retrocesso porque é impossível você construir um mundo e uma educação de qualidade sem você ter o conceito de gênero, onde vai discutir as diferenças entre homens e mulheres que são, em sua grande maioria, oriundas do seu corpo. Você tem que ter isso muito presente até mesmo para a formulação de políticas públicas principalmente na área da saúde.

Em que temáticas a senhora pretende trabalhar durante seu mandato na CMPJ?

Temos uma pauta bem específica que é a questão do parto humanizado, que é o parto natural, e queremos dizer que a gente está junto ao grupo de mulheres que discutem esse parto e que discutem as doulas. Temáticas como a cidadania LGBT e a negritude, também farão parte de nossos projetos. Eu estou daqui a pouco indo a um encontro na Secretaria de Saúde para discutir com a população negra e representantes do Ministério da Saúde, a questão da anemia falciforme, que é uma doença que não é específica da etnia negra, mas que está muito mais presente nas pessoas negras. É uma doença que causa dores, e que não tem de fato o tratamento e a prevenção que deveria ter. A gente espera nesse primeiro mês reacender o debate e apresentar alguns projetos que vamos estar falando no decorrer da nossa conversa.

Como a senhora vê projetos que se colocam contra a discussão

de gênero, como o "Escola Sem Partido", vetado pela CCJ da Câmara?

Acho que é um absurdo. Essa questão do "Escola Sem Partido" é uma ação nacional, e as bancadas conservadoras e reacionárias pegaram esse projeto, e agora estão adaptando à realidade de cada município e apresentando. Esse é um projeto que caça de forma muito forte o respeito à cidadania LGBT e o conceito de gênero, e é algo que vai de encontro ao enfrentamento das mulheres. Pode ter certeza que esse debate será puxado, e nós temos um posicionamento contrário ao da vereadora Elisa [autora da proposta]. Que bom que a CCJ já se posicionou de forma contrária porque é impossível construir políticas públicas se você não levar as múltiplas diversidades existentes em sociedade para formulá-las. A sociedade é composta de mulheres negras, brancas, LGBT e de várias frentes religiosas, e o Parlamento, assim como o Executivo, deve representar a sociedade.

Como a senhora enxerga a questão do Estado Democrático de Direito hoje no Brasil?

Essa é uma outra temática que estamos levando para a Câmara Municipal de João Pessoa. Em primeiro lugar: Fora Temer, e que bom que Eduardo Cunha está saindo. Ele renunciou à presidência da Câmara porque ficava impossível de se segurar. O que se apresenta hoje no nosso País é um governo ilegítimo, representado pelo que existe de mais atrasado, de mais arcaico e de mais conservador, com um ministério que como já coloquei, não representa a questão da sociedade com suas múltiplas diversidades. Estamos sofrendo um ataque muito forte ao Estado Democrático de Direito, e quem é que sofre com isso? Quem sofre quando o Estado Democrático de Direito é atingido e você tem cortes em políticas sociais como o Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Pronatec, Prouni e Reuni, são as pessoas em situação de pobreza. São os filhos dos trabalhadores e trabalhadoras de João Pessoa e da Paraíba que deixarão de ir para a Universidade. Minha defesa intransigente é o Estado Democrático de Direito, sabe? Hoje nós vivemos uma loucura de ter direitos historicamente adquiridos pela classe trabalhadora como o FGTS e o 13º salário, com projetos tramitando no Congresso para cortar esses direitos. Em defesa de garantias de

Sandra comemora retorno à Câmara Municipal

direitos, darei passos só para a frente, nenhum passo para trás.

A senhora acredita que o machismo presente na sociedade é uma realidade também na política brasileira?

A respeito disso, eu quero pegar um exemplo muito forte de misoginia e de desrespeito à mulher no espaço de poder, que aconteceu em nível nacional com a companheira Dilma. Independente do processo de impeachment que nada justifica, já que não houve pedadas físicas, vamos para o viés de ser mulher. Nunca, em nenhum momento, uma mulher foi tão desrespeitada como foi Dilma, na sua condição de avó, de mulher, de mãe, e principalmente de representante do País. Nesse momento, na minha avaliação, precisamos estar muito atentas e muito fortes, e precisamos estar mais do que nunca reafirmando nossos direitos e lutando para avançar cada vez mais porque a misoginia está muito presente. O ódio às mulheres e a cultura do estupro está sendo otimizada e a gente precisa quebrar essa realidade. Você vê uma jovem de 16 anos sendo violentada sexualmente por 30 homens e ela diz que o que mais a chocou foi quando o delegado a colocou como culpada. As mulheres não são culpadas. Mulheres são estupidadas de burca, e usando minissaia, então a gente não pode permitir que a cultura do estupro seja naturalizada, e nosso corpo não pode ser erotizado. Eu costumo dizer que o sexo pode até acontecer sem amor, mas sem consentimento jamais. Isso é muito forte, e esse momento é um momento de resposta, onde mostramos a participação e a competência das mulheres em ocupar espaços de poder.

Como a senhora vê a situação dos LGBT hoje na cidade de João Pessoa? A senhora implementará projetos que visem melhorar a vida desse grupo?

Sou feminista de atitude, da minha casa ao meu fazer político. E aí pode colocar o estigma que quiser em mim, porque isso não me preocupa. Se você é gay, bi, trans ou hétero, é do seu foro íntimo. É algo que assim como a diversidade religiosa é individual. Enquanto parlamentar, tenho que garan-

tir que a cidadania LGBT seja respeitada, e eu vejo no mundo e no nosso País um movimento muito forte de ódio ao diferente. Nós precisamos estar muito atentos porque projetos como o "Escola Sem Partido" de Elisa, querem atingir fortemente a cidadania LGBT e terminam atingindo as mulheres, terminam atingindo ela própria. O projeto da família também era um enfrentamento direto à cidadania LGBT, era um enfrentamento direto ao casal do mesmo gênero que segundo o projeto, não teria a condição psicológica e emocional de cuidar de uma criança, enquanto é natural existirem crianças abandonadas no meio da rua. No nosso primeiro mandato, apresentamos um projeto que hoje é ferramenta de governo no município de João Pessoa, que foi a criação da Coordenadoria LGBT e da Igualdade Racial. Esse é um espaço que fortalece a política direcionada ao universo LGBT, e também à população negra. Ofereço todo o meu apoio, todo o meu comprometimento e toda a minha luta em prol da cidadania LGBT na cidade de João Pessoa, que vejo que assim como em todo o País, vem sofrendo um grande ataque.

E quanto às crianças e adolescentes do município que vivem vulneráveis e muitas vezes acabam se envolvendo na criminalidade? Que medidas a senhora acredita serem necessárias para mudar a realidade desses jovens?

Minha última experiência profissional foi na socioeducação como presidente da Fundac, e eu digo, com todas as minhas certezas, inclusive enquanto profissional da política da assistência com pós-graduação e graduação na área, que mais de 70% dos adolescentes que estão hoje privados de liberdade não deveriam estar lá. Aquilo é de alta complexidade e a maioria está lá por conta do narcotráfico. [...] Com o desmembramento da política da criança e do adolescente em 2011, muitas partes ficaram à cargo dos municípios que se ausentam, como o município de João Pessoa, que tem a incompetência de reduzir em 80% o orçamento de 2016 para a pasta de Juventude, Esporte e Lazer, que trata diretamente de prevenção para que os filhos e filhas do povo não

sejam conquistados pelo narcotráfico e pelo crime organizado. [...] Nós temos o projeto "Família Acolhedora", que é pioneiro no País e lei na cidade de João Pessoa, e faz o enfrentamento ao abandono das crianças em situação de vulnerabilidade. Você tem uma criança que está vulnerável e tem um laço familiar, e aí uma família acolhedora recebe essa criança e uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e psicopedagogos acompanha a criança, a família acolhedora e a família de origem. O objetivo final é o retorno da criança para a família de origem, e durante o período em que a criança está com a família acolhedora, ela recebe um subsídio no valor de um salário mínimo pela Prefeitura Municipal. Isso foi um projeto do nosso mandato e é muito bom. Estaremos sim puxando essa discussão na Câmara, e trarei muitos debates e muitas proposições de enfrentamento para que as crianças sejam cuidadas e o adolescente não termine na privação de liberdade.

Como a senhora avalia sua trajetória até agora?

A minha trajetória é de muita felicidade. Olhe, a vida me deu mais do que eu sempre pensei em ter: Em primeiro lugar, eu sou imensamente grata ao Divino e eu quero pedir licença com todo o respeito a todas as religiões, mas todo mundo sabe que eu sou cristã, temente a Deus, e você pode ver ali na minha sala que sou devota da Virgem Maria. Eu quero dizer que tenho muita gratidão ao Divino por ter me dado todas as oportunidades, e gostaria de encerrar essa entrevista dizendo que sou imensamente feliz, e sou um ser humano plenamente realizado enquanto mãe, enquanto mulher, e principalmente enquanto pessoa pública porque acho que aprendi muito cedo na minha vida que um mais um é sempre mais que um, e que se eu me juntasse com mais gente, eu ia poder mudar a minha realidade e a realidade de outras pessoas. Quero agradecer ao coletivo de todas as lutas por todo o afeto, por todo o companheirismo e por toda a cumplicidade, e eu tenho certeza que a nossa caminhada é de crescimento daqui e sempre.

FOTO: Centro Neoliberal/CMP



VÍCIO NO CRACK

Luta difícil mas possível de vencer

Pesquisa da Fiocruz revela que 11 mil pessoas fazem uso do crack na capital

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

O crack, entre as drogas de fácil acesso, é considerada a mais degradante e de difícil cura para quem faz uso dela. O vício no crack, diferente de outras drogas, acontece em todas as classes sociais, faixas etárias e gêneros. Pesquisa da Fiocruz realizada em 2013 apontou que, apenas em João Pessoa, aproximadamente 11 mil pessoas fazem uso da droga. Entretanto, o número podia ser ainda maior, pois só foram levados em conta aqueles usuários que se encontravam em situação de vulnerabilidade social. Apesar da difícil reabilitação do vício na droga, exemplos mostram que é possível vencer o crack.

É o caso de Jean Delgado. Jean possuía uma vida estável, era casado, tinha filho e era bem-sucedido em seu ofício - o de corretor de imóveis. Além disso, tinha recém terminado a faculdade de webdesign no momento em que se aprofundou no vício do crack. Antes disso, veio a primeira experiência com a droga em 2006, quando Jean já tinha 36 anos. Ele conta que fumou a primeira vez por influência de um amigo, que o introduziu ao "mesclado", mistura de maconha



FOTO: Marcos Russo

Jean Delgado transformou em livro a sua experiência com o vício no crack para ajudar outras pessoas a deixarem de usar a droga

com crack, que, diferente do crack puro, é mais ameno e menos viciante. Logo na primeira experiência, Jean pediu para ser internado pelos seus familiares.

"Fui pra casa e senti uma angústia, uma tristeza muito grande. Foi quando eu

cheguei em meu pai e disse que queria ser internado. Na primeira vez. Ele se surpreendeu. Mas eu não queria mais aquela vida para mim. De usuário de droga, de fumar maconha. Eu não queria. Ele ficou sem entender, mas como todo pai quer

o bem do filho, ele compreendeu e, como era do desejo dele que eu não usasse mais nada, ele acatou e procuramos uma clínica em Caruaru. Chegamos lá e eu não vi estrutura para que houvesse uma recuperação minha, então eu sai", explicou.

Jean conta que "as coisas foram acontecendo naturalmente". Seu pai, doente de câncer, piorava enquanto Jean tinha que cuidar dele e conciliar essa rotina com os estudos na Universidade. Ele diz que a coisa degringolou quando usou crack

puro pela primeira vez. "O tempo passou e teve uma vez que eu fui comprar e foi a primeira vez que eu usei, depois de uns seis ou oito meses, e usei puro. Aí foi o início do caos na minha vida. Posteriormente meu pai veio a falecer e a ficha só veio cair um ano depois. Eu concluí o curso e cheguei no fundo do poço da minha vida. Nessa época eu "coomia [o crack] com farinha e rapadura". Neste momento amigo para pagar um almoço era difícil, mas para oferecer o que não presta, mesmo você sem dinheiro, é só o que tem", comentou.

No fundo do poço

"Eu cheguei ao fundo do poço, mas tem um amigo que falou assim: 'Jean, mas poço tem fundo. O caba [sic] se agacha, dá um pulo e sai fora. E se fosse um abismo?'. Houve um momento que eu tive que tomar uma decisão. Quando eu não tinha mais controle sobre a minha vontade de fumar. Eu fumava, quando terminava, dava vontade de fumar novamente. Então o dinheiro que eu tinha acabava quando eu saciava a minha sede, e nem sempre você sacia a sua vontade do crack. Eu comparo o crack com o homem no deserto. Você está no deserto há dois dias, três dias com sede e encontra uma garrafa de água. Você toma, mas daqui a dez minutos, por causa do calor escaldante, você volta a estar novamente com sede".

Reabilitação começou com a fé

"Minha ex-mulher era missionária, quando eu a conheci eu já estava nessa situação e tudo e eu achei que a situação fosse melhorar e acabou piorando. Chegou um momento que eu usei tanto que entrei no banheiro do meu quarto da casa da minha mãe e eu coloquei meus joelhos no chão, liguei o chuveiro e fiquei debaixo do chuveiro chorando, chorando e chorando e eu não sabia se saía mais água do chuveiro ou dos meus olhos. Daí naquele dia eu cheguei em casa e disse "Deus, ou tu me leva ou tu me restaura". E esse momento foi crucial porque foi a partir daí que eu comecei a me reabilitar", conta.

A partir desse momento, meados de 2009, Jean se agarrou na fé para conseguir se reabilitar. Ele era evangélico e passou a frequentar a igreja com mais assiduidade. Também procurou o auxílio do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps AD) de João Pessoa, onde recebeu um atendimento psicológico e psiquiátrico especializado. Ele disse que começou a tomar a medicação que lhe foi receitada, mas não se adaptou aos remédios. "Larguei o tratamento porque não me senti bem com os remédios e comecei a praticar esportes, o futebol e a musculação. Eu resolvi cuidar da

minha parte física senão eu ia morrer. Portanto, o esporte foi primordial porque quando eu sentia vontade de usar, eu ia praticar. Paralelamente, eu fiz do meu corpo um laboratório. Eu tinha feito um curso de Fitoterapia na UFPE, uns dez anos antes, e usei o meu conhecimento para desintoxicar o meu organismo. E isso foi importante porque eu limpei o meu organismo de maneira que quando queria usar novamente, me dava vontade de vomitar", disse.

História retratada em livro

No dia em que chorou de joelhos no chuveiro e decidiu sair do fundo do poço em que se encontrava, Jean diz que ouviu a voz de Deus lhe dizer que ele seria a testemunha da ação dele na Terra. No início deste ano, já livre do uso do crack, teve apenas uma recaída desde que começou a sua reabilitação. Jean se lembrou deste episódio e compreendeu que o seu propósito seria relatar sua trajetória, das trevas à luz, para ajudar outras pessoas e mostrar que é possível deixar de usar a droga. Foi aí que surgiu a ideia do livro, que já está concluído e disponível na plataforma digital. Chama-se "Crack: das trevas à luz, do vício à cura".

Serviços de saúde ofertados na Paraíba

■ O Governo do Estado conta, em sua Rede de Saúde Mental, com assistência a usuários com uso compulsivo de crack, álcool e outras drogas (infância juvenil e adulto) espalhados por toda a Paraíba. São eles: Caps AD e AD III, Caps I e II, Caps Infância/Juvenil, Unidades de Acolhimento Adulto e Infância/Juvenil, Consultórios na rua e leitos de saúde mental em Hospital Geral. Além disso, no Hospital

Psiquiátrico Juliano Moreira existe o Espaço Inocência Poggi, que atende as pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas de todo o Estado (de todas as faixas etárias).

■ A Prefeitura de João Pessoa, por sua vez, possui o Caps AD II, que fica localizado no bairro do Rangel. A diretora da entidade, Fátima Miranda,

diz que o Centro chega a atender 50 pessoas por dia. "Eu tenho cerca de 1.800 cadastrados no Caps e eu tenho uma faixa de quantitativo de 850 ativos que são os que ainda estão usando os serviços atualmente. A demanda é mais masculina e aqui nós tratamos todos os vícios: etilistas crônicos e múltiplas drogas. Inclusive o álcool, ele é o carro chefe para outras drogas", afirmou Fátima.

Pai introduziu filho no vício

A fonte do Jornal A União que quis se identificar apenas por Rômulo, ainda não teve o mesmo sucesso que Jean. Ele luta contra o vício do crack há sete anos e de lá para cá já teve várias recaídas e recomeços. Entretanto, em seu relato, o mais chocante é o fato de o seu próprio pai o ter introduzido ao crack. "Desde muito jovem, meus 12 anos, eu já fumava cigarro e maconha e dava muito trabalho à minha mãe. Eu nasci em São Paulo, mas passei parte da minha adolescência aqui em João Pessoa. Minha mãe me mandou novamente para São Paulo, onde vivia o meu pai, porque eu dava muito trabalho a ela. Quando cheguei lá, logo no primeiro dia que encontrei meu pai, ele me deu um baseado (maconha) para eu apertar e a gente fumar. Tempo depois, ele me introduziu ao uso do crack. Ele fumava muito, chegou a dar um carro para traficantes de uma biqueira para conseguir pedras de crack em troca", relatou.

Desde que começou a fazer uso do crack, Rômulo não conseguiu mais largar. Passou a cometer delitos em São Paulo, foi internado e posteriormente voltou para João Pessoa onde supostamente perderia os contatos com as amizades que lhe facilitavam a obter o crack. Na capital da Paraíba, conseguiu ficar meses sem fazer o uso da droga, mas logo voltou. "Quando cheguei aqui, depois de um tempo, fiz vários contatos com traficantes e a coisa [a recaída] meio que aconteceu de forma natural. Daí, de lá para cá, várias internações, recaídas, viagem para cá [São Paulo], viagem para aí. Tudo isso para ver se eu consigo me livrar do círculo social que me faz ter acesso fácil às drogas", explicou.

Rômulo se encontra internado em uma clínica particular de reabilitação em São Paulo. Ele conta que sua família já gastou muito dinheiro buscando a sua reabilitação e que sua irmã chegou a dizer

que não tem mais esperanças que ele se recupere, uma vez que o seu pai, que o introduziu ao crack, morreu por conta do uso abusivo de drogas. "Tudo mundo acha que eu terei o mesmo destino que ele", lamentou. Sem poder sair às ruas, Rômulo conversou com a reportagem de A União através das redes sociais.

Opinião de especialistas

Segundo os especialistas na área de psiquiatria, o vício do crack não tem cura. A psiquiatra associada à Associação Brasileira de Psiquiatria e integrante do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas, Analice Giogliotti, diz que por mais que uma pessoa volte a nunca mais usar determinada droga, sempre haverá a chance de uma recaída. "Dependência de drogas não tem cura, tem tratamento. Uma vez doente, ela [a pessoa] sempre será doente e terá risco de recair. Uma pessoa que está com problema agora não precisa ficar com ele para o resto da vida. O tratamento é químico, psicológico e social, como se afastar das situações que te levam a consumir, do local, se nele há facilidade", afirmou.



Sem manutenção, passarelas e viadutos nas BRs se deterioram

FOTOS: Edson Matos

Dnit vai implantar programa que prevê a restauração desses equipamentos

José Alves
zaveira@gmail.com

Os viadutos, passarelas e pontes existentes nos cerca de 1.500 quilômetros de rodovias federais que cortam o Estado da Paraíba não recebem manutenção como realmente deveriam do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Mas segundo o superintendente do Dnit na Paraíba, engenheiro Normando Lima de Oliveira Filho, esses equipamentos considerados obras de arte especiais passarão a receber, a partir do próximo ano, manutenção e restauração adequadas em razão da implantação, ainda este mês, do Programa "Pro Arte", voltado para restauração de viadutos, passarelas e pontes em todas as rodovias federais do País.

"Na Paraíba, esse programa entra em vigor a partir do segundo semestre do próximo ano", afirmou o superintendente do Dnit, lembrando que no Estado existem pontes construídas na década de 60 e que nunca tiveram uma intervenção estrutural. "Elas funcionam, têm estabilidade garantida, mas precisam ser melhor cuidadas, a exemplo da ponte sobre o Rio Jaguaribe", afirmou Normando Filho.

O engenheiro disse que esse programa vai contemplar a recuperação, reforço e, em alguns casos, a adequação de todas as obras de arte existentes nas rodovias federais. "O programa será de suma importância porque nossos viadutos, pontes e passarelas necessitam de uma maior atenção. Atualmente temos uma equipe realizando esse trabalho, mas de forma paliativa, uma vez que essa equipe não é específica para a estrutura dessas obras", destacou.

Ele garantiu que com a implantação desse programa teremos um contrato específico para corrigir as patologias apresentadas nessas obras de arte, a exemplo de troca de dreno, armadura exposta, troca de guarda corpo, capinagem, tapa buraco e corrosão, entre outros serviços.



Ponte que dá acesso à cidade de Bayeux e o Viaduto da Ilha do Bispo estão entre os equipamentos que precisam de um trabalho de restauração e manutenção



Novas construções nas rodovias

O engenheiro Normando Filho revelou que mais 13 viadutos e 14 passarelas serão construídas na BR-230, mais precisamente no trecho entre a cidade de Cabedelo e Oitizeiro. Nos pontos onde serão construídos os novos viadutos foram estudados, principalmente, o fluxo de veículos e a importância para mobilidade. Ele disse que os novos viadutos a serem construídos virão com uma novidade. Eles terão espaço reservado para pedestres. "De Cabedelo a Oitizeiro, no quilômetro 28, serão construídas 12 passarelas porque essa rodovia já se transformou em uma via expressa e as construções visam desafogar o tráfego urbano e rodoviário".

Ele observou que João Pessoa teve um crescimento populacional enorme, a rodovia já é totalmente duplicada, e nas proximidades dos supermercados instalados às margens das rodovias do Bessa, são verifica-

dos pelos radares um fluxo de aproximadamente 84 mil veículos por dia. "Então, esse projeto de adequação é fundamental para desafogar o tráfego de veículos naquela região", afirmou o engenheiro, revelando que as obras das novas passarelas e viadutos serão iniciadas a partir do final deste ano. "Os editais serão divulgados dentro de 20 dias", informou.

Mais oito passarelas deverão ser construídas entre Cabedelo e João Pessoa a partir do próximo ano. "Muitas vezes existe uma cobrança muito grande de passarelas por parte da população, mas ainda vemos que muitas pessoas preferem arriscar a vida fazendo travessia de rodovias por baixo das passarelas. O ideal era que as passarelas fossem subterrâneas ou que tivessem elevadores, mas os custos seriam muito mais altos. Por isso elas são feitas sobre as rodovias".

Programa inclui pontes na PB

Quanto à manutenção dos antigos viadutos, pontes e passarelas, o trabalho será iniciado primeiramente pelas obras de maior importância para a população, verificando o atual estágio em que eles se encontram. "O Dnit, com a implantação do programa "Pro Arte", vai dar um upgrade nas passarelas, viadutos e pontes antigas existentes nas rodovias federais que cortam a Paraíba. Afinal, a manutenção que é feita atualmente ainda não é a ideal, mas com esse novo programa vamos ter um trabalho eficiente em todos os sentidos", ressaltou Normando Filho.

Ele ressaltou ainda que boa parte das pontes já foi reforçada e alargada, mas, no interior do Estado, nem todas as pontes sofreram intervenções. Elas são monitoradas e inspecionadas, mas precisam de uma intervenção mais incisiva, a exemplo de correção de armadura e de corrosão, que é mais grave no Litoral em razão da maresia. Mas o processo corrosivo existe em



Normando, superintendente do Dnit

todas essas construções por causa da poluição do ar.

Então, continuou ele, com a chegada do novo programa será realizado um trabalho de correção e de reforço, inclusive para o peso dos veículos. "Será um trabalho que vai dar uma sobrevida a todas as estruturas que normalmente passam por manutenção, mas que não são adequadas. Não são ideais", enfatizou o superintendente do Dnit na Paraíba, Normando Filho.

Crescimento populacional

Só nos trechos rodoviários federais que cortam o município de João e Pessoa e Cabedelo já existem nove viadutos e 15 passarelas, o que não é suficiente em razão do crescimento populacional dessas duas cidades. Então serão construídas mais 13 obras especiais para atender a população, ou seja, passarelas e viadutos.

Já estão em funcionamento as passarelas em frente à Faculdade Asper, Unipê, na Gauchinha, Sueldos, ponte sobre o Rio Jaguaribe 1, ponte sobre o Rio Jaguaribe 2, ponte sobre o Rio Mum-

baba, viaduto sobre a Avenida Pedro II e Viaduto de Oitizeiro, entre outras localidades. Segundo Normando, todas essas construções estão estruturalmente estáveis e não comprometem a segurança dos usuários.

Contudo, disse ele, algumas dessas obras, devido a sua idade, já requerem uma manutenção preventiva e corretiva para promoção de um maior tempo de vida útil. São serviços como substituição de apoio de neoprene, tratamento de corrosões de armadura, eflorescência de concreto e adequação de trem.



Buracos prejudicam passarela em Beira Molhada, na capital



Sob o Viaduto das Três Lagoas há cartazes e pichações

FOTOS: Edson Matos



Centro de Línguas é a primeira escola estadual especializada no ensino de idiomas do País

Escola do Estado se dedica ao ensino de idiomas estrangeiros

Há mais de 40 anos, o Centro de Línguas forma novos políglotas

Jorge Machado
Especialista para A União

Em tempos de crise, em que as empresas são cada vez mais obrigadas a enxugar o quadro de pessoal, dominar um segundo idioma pode fazer toda a diferença para se manter no mercado. Oportunidades para isso não faltam. Aqui no Estado, uma das opções é o Centro de Línguas, a primeira escola estadual especializada no ensino de idiomas do País, sendo referência nacional.

Garçon há cinco anos, e hoje trabalhando em um restaurante localizado na orla marítima de João Pessoa, Josenildo de Moura sentiu na prática a importância de saber inglês.

Durante a Conferência da Organização das Nações Unidas - o Fórum de Governança da Internet (IGF), realizada em novembro no Centro de Convenções da capital, Josenildo era o único garçon que conseguia se comunicar com os clientes, já que quase todos falavam em inglês. "Senti um grande orgulho em poder ser útil aos colegas, às pessoas que confiaram em mim. Com certeza falar uma segunda língua traz um diferencial enorme na vida de qualquer profissional", afirmou.

Professora de inglês há 25 anos, Elizabeth Souza não tem dúvidas de que os benefícios do domínio de um segundo idioma vão além do mercado de trabalho. "Claro que, para o mercado, é importante saber inglês, por exemplo. Setores da economia, como o turismo, dão preferência - por questões óbvias - a profissionais que falam inglês, espanhol. No entanto, viajar e se comunicar diretamente com os nativos, assistir a uma série e não precisar de legenda são prazeres que aumentam a autoestima das pessoas ainda mais", disse.



Garçon Josenildo de Moura

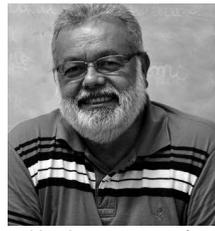
Curso de línguas oferece oportunidades profissionais

Profissionais da área de Recursos Humanos apontam ainda outras vantagens para quem domina um segundo idioma. Uma delas é a formação cada vez mais extensa do networking. A comunicação fluente com pessoas de outros países abre portas às oportunidades profissionais.

Com relação à média salarial, pesquisas apontam que ser bilíngue pode significar 42% a mais no fim do mês no salário sobre o de outros profissionais que não são. Além disso, a qualificação

profissional fica ainda mais fácil, com a realização de cursos e viagens, por exemplo.

O diretor do Centro de Línguas, Agripino Elias, compara a necessidade de se ter um segundo idioma ao domínio da informática. "No mundo em que vivemos, cada vez mais globalizado, saber inglês ou espanhol - as duas línguas mais faladas neste ambiente - está sendo tão imprescindível quanto dominar as ferramentas básicas da informática", afirmou.



Agripino, diretor do Centro de Línguas

Inglês pode ser usado como ferramenta de trabalho

A professora Elizabeth Souza destaca que, no caso do inglês, a parte gramatical é considerada muito fácil. Porém, há outros aspectos da língua que é preciso dominar para se comunicar, sobretudo para quem necessitar usar o segundo idioma como ferramenta no trabalho. "Temos de admitir que a pronúncia de um brasileiro que aprendeu inglês há pouco tempo é muito diferente de um nativo. Então, haverá ruídos nessa comunicação, podendo até mesmo impossibilitá-la em parte ou ao todo", ressaltou.

Para a professora, as dicas são relativamente simples. Algumas delas estão ao alcance de todos. "Uma das mais eficazes é



Elizabeth Souza, professora de Inglês

viajar, é conviver com os nativos - não há dúvidas. Porém, o aluno pode também criar um ambiente favorável, assistindo a séries sem legenda, lendo notícias internacionais. No caso de um executivo,

ou de um garçon que precisar falar inglês, isso certamente trará grande evolução, mais confiança na hora de se comunicar", afirmou.

Saber porque você quer falar um segundo idioma, encontrar boas parcerias para o estudo, observar nativos falarem, praticar a conversação ao máximo sem medo de passar por situações embaraçosas são outras dicas para internalizar uma segunda língua. "Quando aprendemos uma segunda língua, a grande dica é: você precisa pensar nessa língua. Quando se consegue fazer isso, os resultados vêm naturalmente", alertou Elizabeth Souza.

Centro foi fundado em 1973 e é referência no País

Criado em 1973, o Centro de Línguas do Estado foi a primeira escola estadual especializada no ensino de idiomas, sendo referência para todo o País. Com capacidade para atender a 3 mil alunos, atualmente a escola tem matriculados pouco mais de 2 mil, número quatro vezes maior que a média das escolas particulares, segundo a direção.

Ao todo, são 70 funcionários, sendo 50 professores graduados e com diversos títulos. "São profissionais que conseguem reunir disposição e competência para prestar o melhor serviço possível à sociedade. Uma prova disso é o perfil dos nossos alunos. Temos cerca de 40% da rede estadual, mas também advogados, músicos, professores. Pessoas que acreditam no ensino oferecido pelo Centro de Línguas porque veem resultados", afirmou o di-

retor da escola, Agripino Elias.

A advogada Vilma Almeida fez espanhol e agora comemora mais uma conquista: a conclusão de inglês no Centro. "A qualificação dos professores daqui é ótima, muito bem preparados. Isso fez com que eu optasse pelo Centro de Línguas. Eu acredito no serviço público. Depois do Centro de Línguas, tenho motivos para acreditar ainda mais", afirmou.

Vilma destaca que novos horizontes se abriram. "É uma ferramenta muito importante para qualquer profissional ter o domínio de um segundo, de um terceiro idioma. Como advogada, sei disso. Porém, é importante lembrar que as conquistas vão além. Realização pessoal é uma delas", disse.

O diretor do Centro de Línguas não tem dúvidas ao apontar



Advogada concluiu espanhol e inglês

o motivo de a escola ter um perfil tão amplo de alunos. "As pessoas nos procuram não pela mensalidade ser gratuita. As pessoas procuram estudar aqui pela qualidade do ensino, já comprovada por gerações. Isso aumenta muito a nossa responsabilidade. A sociedade não tenha dúvidas de que nos esforçaremos para honrá-la", pontuou.

Saiba mais

Serviço

O Centro de Línguas do Estado abriu o período de matrículas para o segundo semestre de 2016. As aulas começam no dia 8 de agosto. Entre os idiomas oferecidos estão inglês, espanhol e francês.

Para se matricular é necessário levar fotocópias de CPF e RG, além de duas fotografias 3x4. Os interessados devem pagar ainda a taxa de matrícula, no valor de R\$ 200, sendo gratuita a mensalidade. As aulas acontecem de segunda-feira a sexta-feira nos três turnos. Já aos sábados, manhã e tarde.

O diretor do Centro de Línguas, Agripino Elias, destaca que uma das novidades será a de que as turmas terão aulas apenas uma vez por semana. "Cada turma tem aulas duas horas seguidas, uma vez por semana. Isso equivale a três módulos/aula. Portanto, com a metodologia desenvolvida por nossos professores, podemos afirmar que não haverá nenhum prejuízo do ponto de vista pedagógico para o nosso aluno", afirmou.

Oferta de cursos

As vagas oferecidas pelo Centro de Línguas estão distribuídas em português, espanhol, inglês, francês e alemão. A direção estima que pelo menos 60% dos alunos sejam de inglês. Preparar-se para concursos ou até mesmo viajar sem muitos transtornos por não dominar o idioma dos nativos são os motivos apontados por quem procura o Centro de Línguas. Mas não é apenas aprender um segundo idioma que leva os alunos a se matricular. Aperfeiçoar a língua nativa, no caso a língua portuguesa, tem sido uma das razões. "Nós oferecemos redação, aula de literatura brasileira. Enfim, o aluno que queira aprender ainda mais a língua nativa também tem seu espaço aqui. Dominar a língua portuguesa é muito importante, e as pessoas cada vez mais se conscientizam disso", disse Agripino Elias.

Metodologia

Com metodologia moderna, o Centro de Línguas se equipara a qualquer escola de idiomas da rede privada. Além dos livros adotados, compõe ainda as aulas o uso de ferramentas como CDs e DVDs com foco na conversação, quando o aluno é estimulado a falar o idioma que decidiu estudar nos primeiros momentos do curso.

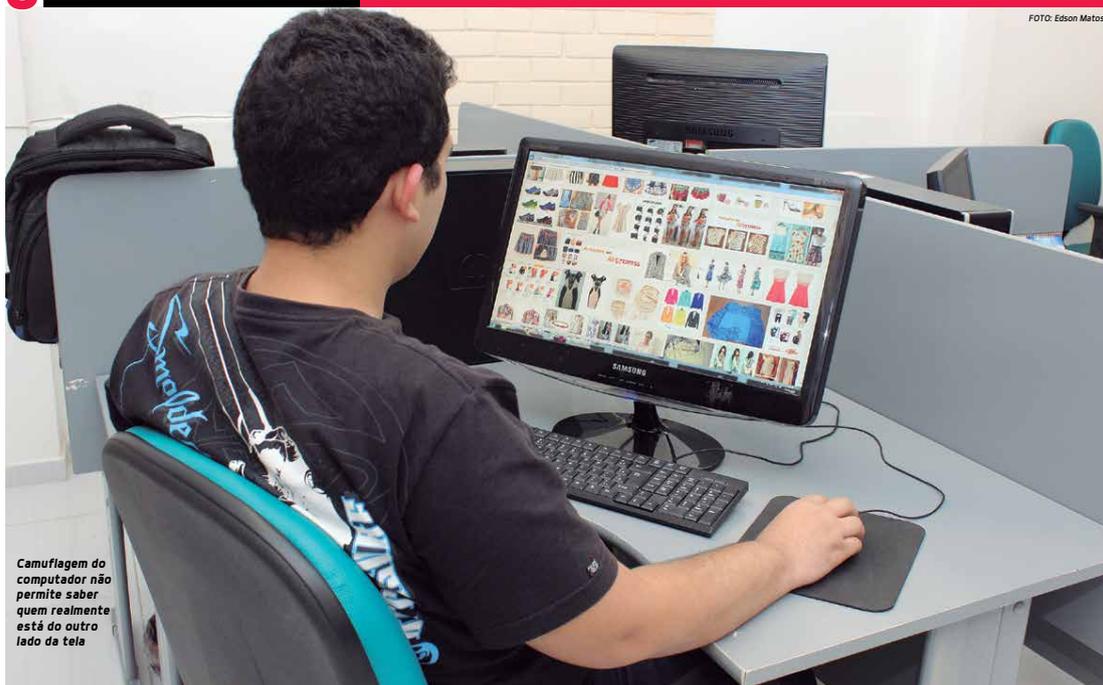


FOTO: Edson Matos

Camuflagem do computador não permite saber quem realmente está do outro lado da tela

Ambiente virtual facilita a prática de crimes contra direitos humanos

Central de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebeu cerca de 4 milhões de ligações em 10 anos

Janielle Ventura
Especial para A União

Ela pode aproximar pessoas, fornecer conhecimento ilimitado e até ocasionar o encontro de duas almas apaixonadas. Este é o lado bom da internet. Mas há também o lado sombrio, em que crimes são cometidos todos os dias. A camuflagem do monitor não permite saber quem realmente está do outro lado da tela.

De 2005 a 2015, a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebeu quase 4 milhões de denúncias anônimas, uma média de 2.500 por dia, envolvendo páginas com evidências de crimes como pornografia infantil, tráfico de pessoas e vazamento de fotos ou vídeos íntimos.

Para o advogado especializado em crimes cibernéticos, Heluan Oliveira, os crimes praticados pela internet são, na maioria das vezes, os mesmos crimes praticados no mundo "real", com o agravante de ser um local de gigantesca divulgação e facilidades próprias da tecnologia. A Central representa resposta brasileira a um esforço internacional, que reúne atualmente 22 países empenhados em coibir o uso indevi-

do da internet para a prática de crimes contra os Direitos Humanos.

Investigação

A Paraíba é um dos estados que não possui uma delegacia no combate aos crimes cibernéticos e praticados na internet, de modo geral. Na prática, a ocorrência de crimes através da internet é direcionada à delegacia especializada que mais se aproxime da temática em questão. Pode ser a Delegacia da Mulher, Delegacia da Infância e Juventude, Delegacia de Homicídios, Delegacia de Defraudações ou outra.

De acordo com Heluan Oliveira, as leis já avançaram bastante nos últimos anos, mas há muito ainda a fazer. "A consequência prática é evidente. Apesar de posuirmos um Instituto de Criminalística dos mais elogiados no País, o fato é que a investigação de crimes mais completos praticados através da internet fica aquém do que poderia acontecer. A legislação brasileira já avançou com a criação do Marco Civil da Internet, e nossas autoridades precisam acompanhar esse fenômeno tecnológico, sobretudo quando o ambiente virtual hoje é tão atrativo e acessível a todos, o que por tabela traz junto uma gama de novos crimes e novos criminosos", ressaltou o advogado.

Uso correto da internet deve ser debatido

Uma forma de alertar os jovens e fazer com que se protejam seria incentivar debates em salas de aula. Rosimere Freire é professora há seis anos de uma escola pública e sempre debate com seus alunos sobre o uso correto da internet. Como orientação, ela acompanha o site da Safernet, uma organização que atua no enfrentamento aos crimes e violações de direitos humanos na web.

Lá, ela recebe orientações sobre como debater e os temas que podem ser inseridos dentro de cada discussão. "Há várias formas de se mostrar vulnerável através da internet. O ato de compartilhar imagens ou vídeos sensuais com alguém chama-se sexting. É um fenômeno recente que vem expondo a intimidade de milhares de pessoas, incluindo adolescentes. Pre-

cisamos debater. Precisamos alertar as consequências de uma atitude como esta", afirmou preocupada.

Enfatizando o posicionamento da professora, Heluan disse que com o apoio adequado tanto de pessoas como de instrumentos, as autoridades investigativas possuem, sim, condições de criar um enfrentamento satisfatório a esses criminosos.

Fotos íntimas vazadas na rede deixam trauma

Há quatro anos, Fernanda Gadelha (nome fictício), era uma estudante de 16 anos apaixonada por seu namorado. Após um ano e meio de relacionamento, as coisas já não iam tão bem assim. Brigas faziam parte da rotina e ele já não a tratava tão carinhosa e educadamente como no início. Foi quando Fernanda resolveu dar um fim e acabou tendo suas fotos íntimas expostas na internet pelo seu ex. "Ele era um príncipe. Mas aprendi que a gente nunca conhece o outro 100%", lamentou a peçoense.

Ao terminar, ela confessou que ainda tinha esperanças

de que ele voltasse a ser o mesmo de quando ela o conheceu. Mas após o vazamento das fotos, ficou arrasada e decidiu que não teria mais volta. Ela diz que o que mais sentiu quando o caso aconteceu foi vergonha, tanto por ela, quanto por sua família. Não conseguia encarar o mundo, encarar os amigos ou os próprios pais.

Sua mãe temeu pela saúde da filha. "Ela não saía do quarto. Sentia vergonha e vivia triste. Vi minha filha cair na depressão sem conseguir fazer nada. Foi quando nós resolvemos nos reunir para tentar ajudá-la. Todos nós, incluindo os amigos dela, a

apoiamos naquele momento. Foi quando ela começou a melhorar e a sentir que não estava sozinha", lembrou.

Concordando com a mãe, Fernanda diz que naquele momento foi quando decidiu que não iria mais ficar triste por alguém que só a magoou. Ou ficar triste pelo mundo que não sabe o que houve e o porquê das fotos vazadas. Foi quando decidiu melhorar e receber ajuda que as coisas começaram a seguir em frente. Hoje, ela vive uma vida saudável ao lado dos pais, amigos e do seu atual namorado, buscando deixar todo esse passado para trás.

FOTO: Divulgação

Denuncie

Ao descobrir ou sofrer algum crime através da internet, saiba como denunciar:

Disque 100 - serviço gratuito e 24 horas, disponibilizado pelo Governo Federal

Safernet - organização que atua em parceria com o Ministério Público. Acesse o link www.safernet.org.br/denuncie

Polícia Federal - a instituição disponibiliza um importante canal para denúncias através do link denuncia.pf.gov.br

Além disso, sempre é recomendado levar os casos aos Conselhos Tutelares, Delegacias da Infância e Juventude, Ministério Público e demais órgãos fiscalizadores.

FIQUE ATENTO

O advogado especialista em crimes cibernéticos, Heluan Oliveira, revela o que diz a Legislação citando alguns crimes contra crianças e adolescentes que podem ser praticados através da internet. Veja abaixo:

- Exploração sexual e pornografia infantil - Art. 240 do ECA - pena de 4 a 8 anos e multa.
- Venda de pornografia infantil - Art. 241 do ECA - pena de 4 a 8 anos e multa.
- Divulgação de pornografia infantil - Art. 241-A do ECA - pena de 3 a 6 anos e multa.
- Posse de pornografia infantil - Art. 241-B do ECA - pena de 1 a 4 anos e multa.
- Produção de pornografia infantil simulada/montagem - Art. 241-C do ECA - pena de 1 a 3 anos e multa.
- Aliciamento de crianças - Art. 241-D do ECA - pena de 1 a 3 anos e multa.

Prevenção

É professor e quer abordar esses temas em sala de aula? Então acesse o site da Safernet Brasil e informe-se mais sobre o assunto. Outros profissionais também podem contribuir disseminando essas informações e ajudando na prevenção. O link para acesso é www.newnetica.org.br/educadores/orientacoes/orientacoes



9 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de julho de 2016

Sala de Concertos Maestro José Siqueira

Palco para a música

Um dos equipamentos mais modernos do Nordeste, a Sala de Concertos Maestro José Siqueira se destaca pela qualidade do som

Guilherme Cabral
gucp_jornalista@hotmail.com

Depois de seis reportagens publicadas, o jornal A União encerra hoje, com a Sala de Concertos Maestro José Siqueira, a série intitulada "Espaços do Espaço Cultural", iniciada no dia 26 de maio. "A Sala é importante, porque é uma das mais modernas da região Nordeste. Ela é equalizada e tem uma excelente acústica, permitindo que até o espectador que esteja sentado na última poltrona possa ouvir a música. A marca da qualidade é o som que é produzido nela. E que fique bem claro: é uma Sala para se ouvir música", fez questão de garantir o maestro Luiz Carlos Durier. Ele fala de cátedra, com conhecimento de causa e respeito, pois, como regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba e da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, a utiliza periodicamente para as apresentações de ambos os grupos, realizadas sob sua batuta, pois são dois concertos da OSPB e um da OSJPB, a cada mês.

A propósito, foi o próprio Luiz Carlos Durier quem inaugurou, em agosto de 2014, a nova Sala de Concertos - instalada no Espaço Cultural José Lins do Rego, localizado na Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa - regendo as duas orquestras: a OSPB, que se apresentou no dia 28, cujo repertório incluiu a composição intitulada "Quarta Dança Brasileira", do maestro José Siqueira; e, na data seguinte, a OSJPB. Ele ainda lembrou que, por causa da qualidade técnica do ambiente, o local de revela propício para grupos em formações diversas, como os de câmara, vocal e instrumental, acrescentando, ainda, que outros eventos da área acontecem nas mesmas dependências, a exemplo do projeto Música do Mundo, ação desenvolvida pela Funesco (Fundação Espaço Cultural da Paraíba).

"É uma boa Sala", assegurou, ainda o maestro Durier, ressaltando que artistas nacionais e internacionais têm elogiado o local quando chegam na cidade de João Pessoa para se apresentarem. Para comprovar sua opinião, o regente antecipou que a Orquestra Sinfônica de Xalapa, capital do Estado de Veracruz, no México, incluiu a Sala de Concertos Maestro José Siqueira na turnê que realizará, no próximo mês de outubro, em apenas mais duas cidades: São Paulo e Recife.

Antiga reivindicação dos próprios músicos da OSPB, a Sala de Concertos Maestro José Siqueira foi inaugurada no local onde funcionava o Cine Bangüê, que foi totalmente reformado. "O ambiente é muito moderno. As frisas laterais (camarotes quase ao nível da plateia), onde espectadores se acomodam, foram reduzidas para dar mais espaço para os músicos", disse o regente Luiz Carlos Durier, ao apontar uma das adaptações realizadas no



O local abriga os grandes concertos da Orquestra Sinfônica da Paraíba e da Orquestra Jovem (abaixo) e homenageia José Siqueira, um dos criadores da Orquestra Sinfônica Brasileira, que era conhecido nacionalmente como o genial maestro da Paraíba

FOTOS: Divulgação



revelou vários maestros, como Eleazar de Carvalho", disse ele.

Já o diretor da OSPB, Márcio Ricardo, observou que, mais de sete décadas depois de criada, a Orquestra Sinfônica da Paraíba - que administra, em comum acordo com a Funesco, a Sala de Concertos Maestro José Siqueira - passou a ter, há dois anos, um local, que comparou a uma "casa", por causa da sensibilidade do Governo do Estado. Ele disse que é um espaço moderno e adequado para a realização dos ensaios e as apresentações.

Sobre o regente - Paraibano do Município de Conceição, cidade localizada no Vale do Piancó, Alto Sertão do Estado, José de Lima Siqueira (1907 - 1985) - nome completo do músico - foi, além de maestro, acadêmico, educador e compositor, cujas obras são baseadas na literatura e no folclore do Brasil. Filho de um mestre da banda Cordão Encarnado, em sua cidade natal, que lhe ensinou a tocar diversos instrumentos. Durante a juventude, ele atuou em bandas de música de várias cidades do interior da Paraíba. Em 1927, foi para o Rio de Janeiro, a então capital da República, como integrante das tropas que tinham sido recrutadas para combater a Coluna Prestes e não demorou a ingressar, como trompetista, na Banda Sinfônica da Escola Militar. A partir de 1933, depois de formado em Composição e Regência, iniciou carreira de sucesso também em outros países, a exemplo dos Estados Unidos, Rússia, Itália e Portugal. Por ser um homem democrático, José Siqueira foi aposentado, em 1969, pela ditadura militar, que o proibiu de reger, gravar e lecionar Perseguido, o paraibano foi para a agora extinta União Soviética, onde encontrou abrigo e pode reger a Orquestra Filarmônica de Moscou e atuou como jurado em grandes concursos internacionais de música. Ele faleceu no dia 22 de abril de 1985, aos 78 anos de idade, no Rio de Janeiro.



tados por Durier. A capacidade do local para receber o público também foi ampliada, dispondo agora de 570 poltronas reclináveis. A iluminação foi trocada e reforçada com mais pontos de luz. A nova estrutura ainda inclui bilheteria, recepção, secretaria, diretoria, arquivo musical, sala do maestro, copa, quatro baterias de banheiros, ambientes para ensaios e pequenas apresentações, além de salas para cada equipamento da OSPB.

Outro detalhe ressaltado por Luiz Carlos Durier é o fato das orquestras realizarem os ensaios na própria sala onde os concertos são apresentados. Ele disse que essa é uma prática já utilizada em outros estados e que permite aos músicos ouvirem as músicas do mesmo modo como serão executadas ao público, além de possibilitar ao regente o aprimoramento do trabalho. "Sem falar que, com a Sala, se presta uma justa homenagem ao maestro paraibano José Siqueira, um dos principais nomes da música do País, reconhecido também no exterior, que fundou a Orquestra Sinfônica Brasileira (criada em 1940), a Orquestra de Câmara do Brasil (em 1967) e criou o Concerto para a Juventude, que

A instalação de camarins e acomodações para os músicos na Sala de Concertos Maestro José Siqueira foram outros aspectos ressal-

LITERATURA

Reginaldo de Oliveira apresenta novo livro, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



CAPACITAÇÃO

O talento passado de geração para geração por Tião do Acordeon

PÁGINA 12



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

Como ter sucesso

É preciso ter boa intuição, senso estético apurado, imaginação e certa perspectiva de totalidade para perceber na primeira audição as potencialidades ou não de uma canção. Letra, melodia são os elementos mais fundamentais, mas os arranjos, a ornamentação e a interpretação são acessórios de grande importância que no primeiro momento só existem enquanto possibilidade.

Tenho uma história que pode ilustrar melhor essa ideia. Por muito pouco Daniela Mercury não gravou a música O Canto da Cidade — até hoje o maior sucesso de sua carreira. Após uma apresentação para 50 mil pessoas no MASP, ela acabaria assinando seu primeiro contrato com uma grande gravadora, a Sony Music. Nessa ocasião o tamanho do público surpreendeu a todos, porque Daniela era uma artista ainda regional, com muito sucesso em Salvador, mas “desconhecida” no resto do País.

O novo contrato aumentava muito suas chances de conseguir se tornar uma estrela da música brasileira, mas isso por si só não era o bastante. Precisava de um bom disco e, sobretudo, de músicas que pudessem “estourar” nas rádios. A produção de Daniela fez um trabalho de garimpagem, analisando o material de vários compositores, entre eles uma fitinha K7 com a primeira versão do Canto da Cidade, de autoria do compositor baiano Tote Gira.

Curiosamente, a música seria rejeitada pela produção da cantora. Tote Gira, na época muito pobre, não tinha dinheiro para comprar instrumentos musicais, tampouco um gravador. Ele conseguiu um aparelho emprestado com um amigo e a música acabou sendo

gravada sem harmonização. No melhor estilo Pedro Osmar e Jaguaribe Carne, a porta da geladeira e a mesa foram usadas como instrumentos de percussão.

Isso deve ter realmente espantado os produtores de Daniela, mas que felizmente teve uma percepção diferente. Logo na primeira audição ficou encantada com o refrão e achou a abertura grandiosa, espetacular. Percebeu que com novo arranjo e algumas alterações

na letra a música seria um sucesso. E realmente seria, apesar da gravadora não ter apostado na música desde o início, especialmente por causa do estilo samba reggae que eles achavam que não teria força nacional. Além de argumentarem que o refrão “a cor dessa cidade sou eu” tinha um tom arrogante. Daniela falou sobre esse assunto numa entrevista ao Multishow: “Não tenho uma música de grande sucesso que a gravadora tenha dito que era ótima. Nem tampouco que os radialistas tenham dito que era ótima, que ia fazer sucesso. A regra é eles não gostarem. E aí você insiste que vai fazer sucesso. Porque é sempre assim: quando eles não gostam é que faz sucesso!”

Ela pediu a Toti autorização para fazer algumas modificações na música e contou com Liminha como produtor. Não demorou muito para que se tornasse um fenômeno radiofônico, com 16 semanas no primeiro lugar nas paradas de sucesso durante o ano de 1992. A música também foi agraciada com o prêmio Sharp de melhor canção daquele ano. A carreira de Daniela Mercury passou a ser escrita, desde então, a partir de antes e depois do Canto da Cidade.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Aeroportos

Prometi um dia a mim mesmo falar de aeroportos. Uma realidade que nos últimos anos tornou-se comum. Castro Pinto, Congonhas, Guararapes. Apesar de, para não perder o padrão, voar ainda me dá um leve receio, sinto que estou mais no espírito de brincar de Santos Dumont do que admitir que não vai dar certo, o natural é tudo cair e vigiar a lei da gravidade.

Quase sempre a sensação é que passamos mais tempo na preparação de ir ao voo (somando transporte para o aeroporto, mais check-in, mais esperas) do que o próprio percurso na rota aérea. É por isso que gosto de um Guararapes, um dos melhores aeroportos brasileiros. O clima é de uma expectativa de um lançamento espacial misturado ao colorido de um shopping. Mas minha alma de cronista gosta mesmo é de observar pessoas. Passa uma gama de gente, um pout-porri de sotaques, um vozerio - e ouvir, captar pedaços de conversas é como dar uma esticada em cada destino. Sinto que estar na sala de espera é ter a possibilidade do extravio, parar em Boston ou Lima ou Bordeaux. De todo jeito, como sempre tenho a tendência de ir para a mais cosmopolita São Paulo, sinto que parte do propósito é cumprido.

O que me dá nos nervos, e isso é um traço comum de ser virginiano, é acertar com o horário, sem dar chances a atrasos. Muitos aeroportos se comportam como localidades que parecem ter sua própria geografia, longe das cidades que prestam seus serviços. Guarulhos me parece uma odisséia até chegar lá, na grande São Paulo. Tem que se contar também que muitos estão interligados em rodovias de muito fluxo. É bom contar com o santo e um bom tempo de precaução para garantir uma chegada sem sobressaltos e correrias.

Aeroportos dentro de cidades já me causam uma curiosidade extrema. Se apertam como pode, estão lá as pistas cujo final dão para uma rua, um bairro. Com mais um pouco, conseguiriam pousar aviões em estacionamentos apropriados. É uma arte. Congonhas é um exemplo desse tipo. Um aeroporto antiquinho, meio familiar, sempre grandes conglomerados, pavimentos, prédios de cargas e tal. Seria possível um aeroporto desse porte e tipo em algum lugar da nossa cidade?

Aeroportos dizem a todo custo que o mundo é seguro. Tudo neles, a arquitetura, os serviços, os painéis tentam te provar que o ato contínuo, fazer uma bisnaga com asas e ar pressurizado sair do chão é tão natural quando um café expresso parar nas suas mãos. O clima dentro do avião é no tom monocórdio-tédio e com algum jargão técnico, “nave agora sendo abastecida”, “temperatura da cidade de 23 graus”, e por aí vai. Provavelmente o comandante Carlos, depois de levantar voo, põe no piloto automático e abre uma revistinha de sudoku.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Faz de conta que ainda é cedo

Eu deveria ter aprendido a tocar um instrumento. Faria no avarandado tropical uma festa permanente. Um violão, que ajudaria a não deixar o samba morrer. Uma guitarra, de preferência com a pose certa, o que deve ser a parte mais difícil. Seria cantor de blues, mas já estou perto dos 70 e já não tenho mais tempo.

Apesar da nostalgia dos anos 80, o melhor dos anos, afirmo com a autoridade de quem esteve lá bem no início daquela década, que Léo Mendonça me contou sobre o som de Lou Reed e eu ainda era uma espécie que morava no quarto dos fundos do meu

quintal mental. As coisas boas se recusam a voltar. Não, elas não existem mais. Tudo que passou, ficou lá na memória, assim como o verdadeiro amor, que tem residência na memória do K. E priu.

Defendo a proibição contingencial da cafonice, uma peste que impera até hoje, em salões locais. Aliás, onde estou? Quando chegava a civilização, sim essa civilização que agoniza quando não come, desde os princípios. Oswald de Andrade deveria achar horrível viver esse costume exagerado de comer muito. Se não for, a influência do modernismo de 1922 é menor do que eu imaginava. Ué, porque estou falando em comida. Deixou de ser pasto?

Então, vamos falar de cinema. Ficou no ar a risada gostosa do cineasta Michael Cimino, que zarpu a semana passada, o diretor de “O Franco-Atirador” e o lendário fracasso de bilheteria “O Portal do Paraíso”, o cara tinha 77 anos. Ficamos mais pobres? Sempre.

Também perdemos o cineasta iraniano Abbas Kiarostami, aos 76 anos. O filme

que lhe deu a Palma de Ouro em 1977, “Gosto de cereja” que lhe causou problemas em seu País quando recebeu um beijo da atriz Catherine Deneuve — ao lhe entregar o prêmio, sem mais nem mais. Ela é no fundo é uma grande atriz. Beija eu, bela da tarde!

Só me interesse atualmente pelo que realmente testa o tempo e aprova; meus gostos são demasiados tocantes para tornar-me alguém memorável, e por isso me refugio na imprevisibilidade, mais coletânea com minha coleção. Nossa, tergiverser à beça no Bessa na

suburbiozinho ou cidade-dormitório do mundo. Aqui a paz não reina mais, mas falta gente com cérebro homeotérmico. Não sei de nenhum, no centro, em Manaíra, em lugar nenhum capaz de fazê-lo - mesmo entre os melhores, que sabem das coisas.

O papo de hoje iria ser como é bom tocar um instrumento e entramos numa área meio insalubre e certas conversas podem causar desnutrição, barriga d’água etc. Aliás, melhor maneira de conseguir algum barato é ouvir o single de Illy Gouveia, a musa de Jorginho

Velloso (a letra é de Chico César que diz que barato é que o barato ninguém corta) e vamos festejar a chegada dessa nova cantora baiana, porque toda menina baiana tem um jeito que Deus deu e Deus dá. Dará.

Bom, como eu queria saber tocar um instrumento. Aliás, faz de conta que ainda é cedo.

Kapetadas

1 - Às vezes eu penso que andar em busca do tempo perdido só aumenta a perda. Salve Proust!

2 - Sabia que tem cardápios que dispensam moderador de apetite?

3 - Impossível agradar a todos. Taí uma das coisas mais agradáveis da vida.

4 - Um mega benefício adicional ao planeta a noite traz: bilhões de pessoas de boca calada. E, em boca calada, não entra Zica.

5 - 50 Tons de Cinza é de devolver à livraria. 50 tons de hematoma é pra denunciar na delegacia da mulher. E priu.

6 - Som na caixa: “Sem mais nem menos esquece”, Chico Buarque.



O cineasta norte-americano Michael Cimino faleceu no último dia 2 de julho

casa do pintor Clovis Jr.

Em todo escritor genuíno e eu não sou escritor, a inspiração recorre num ritmo mais ou menos regular, à maneira das funções corporais, ainda que as excretoras; no imitador barato, é uma espécie de eructação psíquica, indo e vindo a seu bel talante ou conforme o grau de suntuosidade da última refeição. Ou não. Tergiverser de novo.

Vez em quando penso no Bar da Xoxota no antigo Baixo Tambaú. Era um lugar cinematográfico, em que a paisagem não permitia enxergar a insignificância dos otários dali, visíveis em qualquer esquina do mundo. Aqui é possível preservar, o tempo inteiro, a consciência de que não estamos no centro do mundo, ou mesmo num

Literatura

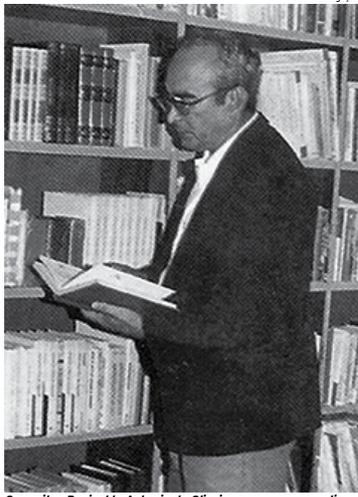
Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@yahoo.com.br

À guisa do imponderável saber

O nome dele, como Magistrado, jamais será olvidado pelo Judiciário da Paraíba. Foi advogado brilhante, retórico, no sentido da palavra forense, de antiga toga, passando depois a juiz de Direito, nas Comarcas de Brejo do Cruz, Pocinhos e Itabaiana. Instâncias, que então conquistou por sua aplaudida judicatura. Hoje aposentado, Reginaldo Antonio de Oliveira, também escritor e paraibano, inclusive, publicou uma dezena de livros, dentre os quais, os de conteúdo jurídico. Por questão de título, nunca cogitou ser desembargador.

Dr. Reginaldo, como é conhecido, vem advogando normalmente em seuscritório, devidamente instalado também à consultoria jurídica, no Centro da vizinha cidade de Santa Rita, onde nasceu e ainda vive.

Minha relação com ele vem de um parentesco muito forte. De sangue e, sobretudo, de convivência lídica. Tempos em que as nossas juventudes nos tornaram partícipes da poética e do vegetalismo praieiro de um também conterrâneo nosso, de tempos idos, Américo Augusto de Souza Falcão. Uma convivência lírica existida de livros degustados em bancos de praças, nas noturnas rodas de estudantes



O escritor Reginaldo Antonio de Oliveira com o seu novo livro

e em nossos próprios refugiados "Eus"; em Augusto dos Anjos. Também, nas "palavras cínicas" do poeta Albino Forjaz de Sampaio; não menos, em sófregos goles rubros do néctar, em "Rubayat", de Omar Kayan: "Ah, encha a Taça: - de que vale repetir / Que o Tempo passa rápido sob nossos Pés. / Não nascido no ama-

nhã, e falecido Ontem, / Por que angustiar-se frente a eles se o Hoje pode ser doce?"

E qual nossa relação com o cinema? Pergunta óbvia, que poderá ser feita. Resposta: pelo gosto desse meu primo-irmão às mesmas coisas de cinema, que, então, me povoavam a mente. Não bastasse, a

nossa convivência quase diária, em sendo ele um querido sobrinho de meu pai e residente por algum tempo no prédio em que, por anos, funcionaram as instalações do Cine São João, em Santa Rita.

Recentemente, dentre as obras que sempre recebo do primo Reginaldo, exemplo: "As Grande Falhas do Júri", "Entre a Justiça e a Lei" e "O Atentado ao Juiz de Itabaiana" - este, espécie de autorretrato de sua passagem por aquela Comarca -, mais um regalo em forma de livro me chegam às mãos. Sob o título "Um Homem, uma Cidade e o Tempo dos bons tempos", o primo "Regi" dá mostras de não querer parar de retratar seus valores. Sua visão continua remanescente a de um bom cinema, que jamais teve fim. Recueiros cenográficos indelévels de seu rincão. Que bom, esse seu criativo fãlego...

Ipso facto, a coerência do título do livro e seu conteúdo: o "Homem", um antigo amigo nosso, Antonio Viegas, cujo mister exercício fotográfico sobre a nossa urbe até hoje repercute, vindo se perpetuar em seu filho Beto Viegas; a "Cidade", de tantos sonhos adolescentes; o "Tempo", que hoje já não é o mesmo...- Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexantos.com.br

Letra LÚDICA

O corpo e seus símbolos

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertoborbaso@bol.com.br

Conclusão dos exames: tendinopatia calcárea do subescapular e incipiente do supraespinhal e infraespinhal. O ortopedista me recomenda sessões de fisioterapia, mas vai logo adiantando: "Talvez não resolva. É caso para intervenção cirúrgica".

De novo? Já me cortaram duas vezes. Uma, por ocasião de uma operação de catarata, feita com assepsia, rapidez, leveza e conforto, não fora a delicadeza incômoda do pós-operatório, com sua coleção de colírios vários que até me deu um arremedo de poema calcado tão somente na matéria lídica das palavras, ou seja, ainda distante da autêntica poesia. A outra, quando me arrancaram um sinalzinho maligno do ombro esquerdo, e me fez a dermatologista afirmar, lacônica e decididamente: "Sua taxa de sol acabou".

Cá, com meus botões, reflito. Começou a PVC, isto é, a porra da velhice chegando! Já me habituara com os problemas da alma desde a mais tenra infância. O corpo, sob os auspícios solares dos céus azuis de meu Cariri, habituado a lombo de cavalo, nunca dera sinais de cansaço ou de decrepitude. Sempre me correspondeu nas horas de perigo, que foram muitas na vida, e nas horas memoráveis dos enormes prazeres carniais. Beirando a casa dos 60, já não se garante e não parece ser a "grande razão" da existência, como pensava Nietzsche e seus alongados bigodes prussianos.

Mas o corpo não é só corpo não é só o corpo não é só o corpo! Teimo com meu velho Augusto e não aceito a premissa de sua "mecânica nefasta" enquanto "agregado infeliz de sangue e cal". Mesmo doente e doendo, há qualquer coisa no corpo que o notabiliza nas solicitações do ser. Há qualquer filigrana no corpo que o faz sublime, sobretudo quando o corpo vive, ou seja, se movimenta, se aquece, treme em suas ações ao mesmo tempo instintivas e transcendentes. Por exemplo: sorrir, chorar, gozar...

Às vezes chego a pensar que o corpo, sem ser alma, sem ser espírito, é mais uma metafísica do que um organismo sólido e composto de nervos, vísceras, músculos, ossos e outros ingredientes químicos e biológicos por onde ressoa a casca reimosa da vida. No corpo existe, sim, um mistério, e se o corpo é terra, como diz o mito bíblico, também contém fogo, ar e água, em sua composição sagrada.

Admito ainda que o corpo é uma linguagem, é um símbolo, é uma mitografia, em seu mapa de espantos, carências e sabores. Talvez seja por isto que falamos sempre do corpo nas mais diversas possibilidades semânticas imagináveis.

Se na ciência topamos com a luz dos corpos celestes, com a cúpula dos astros no corpo galáctico, na religião temos a metáfora do corpo de Cristo, do corpo crucificado e da ressurreição dos corpos. A filosofia nos oferta o corpo do pensamento, assim como a política intenta construir o corpo social; a mitologia, o corpo das lendas, a divindade do universo, e a arte, por sua vez, com seus sortilégios e armadilhas, procura elaborar a malha translúcida dos enigmas do corpo estético que transfigura os limites materiais do corpo humano.

Somente assim, posso entender a fascinação de Dostoiévski pelo "Cristo morto", de Holbein, e a minha mesmo por estes versos de Dante, ao final do Canto V do "Inferno", na tradução de Augusto de Campos: "e caí como corpo morto cai".

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

Indicados à Cadeira-1

Três foram os indicados pela Relatoria à escolha do nome que deve ocupar a Cadeira-1 da APC, na vaga deixada pelo cineasta Linduarte Noronha. Conforme parecer do relator, acadêmico Mirabeau Dias, tendo por base o Edital publicado em 25 de março de 2016, com previsão para inscrição à vaga, até 25 de maio último, os selecionados foram: Sr. José Nilton da Silva, Sr. José Ricardo de Albuquerque Moreira e Sr. Cláudio Marzo Cavalcanti de Brito.

No mesmo relatório, a ressalva: "Examinei os documentos... a sucessão do ilustre imortal Linduarte Noronha". E acrescenta: "São os membros efetivos quem elegem os sucessores dos membros efetivos (Inciso III do artigo 80 do Estatuto)".

A escolha de um dos nomes será aprovada "Ad referendum", em Assembleia Geral Especial, a ser marcada oportunamente, conforme assegurou o presidente da APC, prof. Moacir Barbosa de Sousa.

Em cartaz

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h (DUB) e 22h (LEG). **Manairas/3D:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h (DUB). **Manaira:** 11h50, 14h20, 19h20 (DUB) e 16h50, 21h55 (DUB/3D). **Manaira10/3D:** 17h e 22h05 (DUB). **Manaira11:** 13h e 18h (DUB). **Mangabeira3:** 12h30 e 18h25 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 15h15 e 20h (DUB). **Mangabeira5/3D:** 13h30, 16h05, 18h45 e 21h15 (DUB). **Tambiiá4:** 14h25 e 18h25 (DUB). **Tambiiá5/3D:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30 (DUB)

INDEPENDENCE DAY: O RESSURGIMENTO (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 119 min. Classificação: 10 anos. Direção: Roland Emmerich. Com Liam Hemsworth, Jeff Goldblum, Maika Monroe. Sinopse: O planeta Terra volta

a ser objeto de um ataque alienígena aproximadamente de 20 anos após o retratado em Independence Day (1996). Na verdade, do ponto de vista dos aliens, são passadas poucas semanas, mas o que para eles são dias de viagem no espaço, para a Terra são muitos anos. **CinEspaço3:** 21h40 (LEG). **Manaira2:** 12h, 14h40, 20h (DUB) e 17h20, 22h35 (LEG). **Mangabeira2:** 22h (DUB). **Tambiiá3:** 16h35 e 20h50 (DUB).

COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ (EUA 2016). Gênero: Romance. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Thea Sharrock. Com Emilia Clarke, Sam Claflin, Janet McTeer. Sinopse: Will é um garoto rico e bem-sucedido, até sofrer um grave acidente que o deixa preso a uma cadeira de rodas. Ele está profundamente depressivo e contrata uma garota do campo para cuidar dele. Ela sempre levou uma vida modesta, com dificuldades financeiras e problemas no trabalho, mas está disposta a provar para Will que ainda existem razões para viver. **CinEspaço2:** 14h e 19h (LEG). **Manaira4:** 14h10, 19h10 (DUB) e 16h40, 21h45 (LEG). **Mangabeira2:** 14h30, 17h e 19h30

(DUB). **Tambiiá2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50 (DUB).

JULIETA (ESP 2016). Gênero: drama. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Pedro Almodóvar. Com Emma Suárez, Adriana Ugarde, Daniel Grao. Sinopse: Julieta é uma mulher de meia idade que está prestes a se mudar de Madrid para Portugal, para acompanhar seu namorado Lorenzo. Entretanto, um encontro fortuito na rua com Beatriz, uma antiga amiga de sua filha Antia, faz com que Julieta repentinamente desista da mudança. Ela resolve se mudar para o antigo prédio em que vivia, também em Madrid, e lá começa a escrever uma carta para a filha lembrando o passado entre as duas. **CinEspaço1:** 16h, 18h, 20h, 22h (LEG).

CINE BANGUÊ - OS DESAJUSTADOS. Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Durag Kari. Sinopse: Fusi é um homem de 43 anos que ainda mora com sua mãe. Seu dia-a-dia é uma rotina monótona, até o aparecimento da vibrante Alma e da jovem Hera, que o farão mudar sua vida e seus hábitos de solteirão. **Horários das sessões:** 18h, 18h30, 20h30 e 17h30.

SERVIÇO

● Funex (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-4200) ● Shopping Tambii (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3247-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3150) ● Teatro Lima Penante (3211-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3241-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Pizado (3214-6224) ● Casa do Cantador (3337-4046)

Tião Nascimento: “Música é a fala da alma”



O professor de Música Sebastião de Oliveira Nascimento ensina como tocar o instrumento e harmonizar a vida com a música

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

Nesse contexto de individualismo, insensibilidade e egoísmo, a música é um instrumento eficaz no desenvolvimento da sensibilidade humana, sobretudo nas crianças e jovens em processo de desenvolvimento.

A afirmação é do professor de Música Sebastião do Nascimento Oliveira, o Tião do Acordeom, natural do Município de Pilar, mas radicado em João Pessoa, há mais de trinta anos, onde ministra aulas de Acordeom, Piano, Teclados, Violão e Cavaquinho, na Escola A Magia da Música, no Edifício dos Tabajaras, na esquina das avenidas Tabajara e Francisca Moura, no Centro da capital paraibana.

Maestro, arranjador e excepcional improvisador foi incentivado pelo saudoso maestro José Alberto Kaplan, seu orientador numa Especialização, quando descobriu que Tião é privilegiado por um ouvido absoluto, fato extremamente raro entre os músicos. Gravou quatro CDs com o seu conjunto “A Bandinha do Seu Lula”, uma homenagem ao seu pai, e produziu, 11 CDs, sobretudo na linha gospel, como maestro e arranjador.

Sua trajetória como músico foi iniciada aos cinco anos de idade, quando o seu pai lhe deu de presente uma harmônica, conhecida popularmente como fole de oito baixos.

— Com dois dias mexendo no fole to-

quei “Juazeiro” (composição de Humberto Teixeira e cantada por Luiz Gonzaga).

Para ajudar no sustento da família, trabalhou em várias atividades comerciais. Ainda adolescente, já em João Pessoa, procurou a Academia Mário Mascarenhas, dirigida na época pela saudosa professora Osiris Botelho Viana, tia do roqueiro Herbert Viana, líder do grupo Paralamas do Sucesso.

Posteriormente procurou o Conservatório de Música Antenor Navarro para aperfeiçoar a aprendizagem no piano. Ao ser avaliado pelo saudoso professor Augusto Simões, foi surpreendido quando este exclamou:

— Vou colocar o melhor professor de piano para lhe ensinar!

O professor, de quem se tornou amigo e admirador, era o jovem Germano Romero, um dos homens mais cultos e sensíveis da Paraíba, o hoje consagrado arquiteto, paraibano, ícone da Arquitetura em todo o País.

Obstinado e determinado resistiu a todos os desestímulos para que abandonasse o acordeom, considerado um “instrumento de matuto”, diante do advento dos novos estilos musicais brasileiros. Resistiu e, atualmente, é o professor mais capacitado no Estado no ensino de tão complexo instrumento.

Atualmente, Tião Nascimento é reconhecido internacionalmente depois que criou o site Aprendendoacordeom.com.br. É autor de oito livros sobre o instrumento e mais seis sobre Piano, Teclado e Violão. Há poucos dias foi indicado por um dos maiores acordeonistas do mundo, Toninho Ferragutti, para fazer uns arranjos.

É amigo de Lauro Valério, acordeonista e representante das mais famosas marcas do instrumento na América Latina, e Tito Von Saltiel, virtuose musical do Rio Grande do Sul.

— Recentemente fiz uma apresentação, num restaurante, aqui em João Pessoa, e ao sair fui cumprimentado por uns gringos que afirmaram me conhecer através do meu site — conta emocionado.

Num ponto, Tião Nascimento é radical: — Aqui eu saliento ao aluno que não ensino unicamente a tocar um instrumento. Ensino Música. No entanto, desenvolvi um método simplificado, prático e extremamente didático inspirado nos métodos de Mário Mascarenhas e Alencar Terra.

Para Tião, “a pessoa que estuda música torna-se mais sensível, mais solidária e mais humana. Uma criança, por exemplo, que estuda música se destaca em qualquer local porque tem foco, concentração e capacidade de abstração. Isso é importante porque é comum a dispersão consequente do abuso viciante das tecnologias interativas”.

O grande sonho de Tião Nascimento é criar uma ONG onde possa ensinar Música a crianças, adolescente e jovens carentes, além de pessoas da terceira idade. “Tenho certeza de que esta é uma maneira de desenvolvermos um trabalho de prevenção da criminalidade. A pessoa que estuda música dificilmente derivará para o mal porque aprende novos valores de cunho ético e moral. Música é partilha, interação e inclusão”.

— Daí a minha preocupação em não transformar o aprendizado musical uni-

camente numa técnica de manusear um instrumento. Aprender Música vai além de tocar um instrumento. É um apelo à espiritualidade impressa pela mão do Criador em todo ser humano. É uma revelação sublime da bondade traduzida na harmonia cósmica — ressalta Tião do Acordeom.

A uma pergunta sobre a idade certa para se iniciar o aprendizado da Música, Tião Nascimento explicou que “não existe uma regra rígida para isso. A Música pode ser estudada em qualquer idade. Na minha escola tenho alunos de todas as faixas etárias e isso é muito bom porque promove uma integração entre crianças, jovens e pessoas mais experientes”.

Aos adultos que o procuram para estudar, Tião Nascimento faz uma aula inicial explicando que “a pessoa tem que se conscientizar que está entrando num mundo novo e se abrir para as descobertas que vão surgindo naturalmente com a aprendizagem musical que expressa a vida e as emoções numa linguagem traduzida pelo som em harmonia com o universo”.

Sobre a sua vida como músico, professor, maestro, improvisador e arranjador Tião desabafa que “não compreendo como as autoridades educacionais do País não incentivam o ensino da Música no Brasil, onde, sem sombra de dúvidas, temos a maior sensibilidade musical do planeta, em decorrência de um processo civilizatório que absorve influências do branco, do índio e do negro”.

Finalizando, Tião diz que “a Música é arte e a ciência que mais fala à alma e, por isso mesmo, é vida e alegria.”

DISCUSSÃO NO PLENÁRIO

Reforma do ISS na pauta do Senado

O projeto sobre mudanças no imposto estará em análise esta semana

Da Agência Senado

O projeto de reforma do Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza (ISS) é um dos principais itens da pauta do Senado desta semana. Também está na pauta o projeto que fixa o limite para o montante da dívida consolidada da União e a proposta que limita as despesas dos legislativos estaduais, já aprovada em primeiro turno.

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 386/2012-Complementar, conhecido como Reforma do ISS, fixa em 2% a alíquota mínima do imposto, na tentativa de acabar com a guerra fiscal entre os municípios. O texto, que tramita em regime de urgência, também amplia a lista de serviços atingidos pelo imposto.

A versão aprovada é um substitutivo (texto alternativo) da Câmara ao projeto, do senador Romero Jucá (PM-DB-RR). Uma das principais mudanças aprovadas pela Câmara é a cobrança do tributo onde a operação ocorreu em casos específicos como cartão de crédito ou débito e de fac-

toring (aquisição de direitos de crédito) ou leasing (arrendamento mercantil).

Vários novos serviços foram incluídos pelo projeto na lista dos que podem ser tributados. Entre eles estão a aplicação de tatuagens e piercings; vigilância e monitoramento de bens móveis; e conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto em páginas eletrônicas, exceto no caso de jornais, livros e periódicos.

Dívida da União

Está prevista, ainda, a votação do Projeto de Resolução do Senado (PRS) 84/2007, que fixa o limite global para o montante da dívida consolidada da União. O texto, que também teve a urgência aprovada, atende a uma determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de fixar limites que devem ser implementados totalmente em 15 anos.

De autoria da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto foi relatado pelo senador José Serra (PS-DB-SP). Para dar fim à chamada "contabilidade criativa", ele propõe que o limite global de endividamento da União seja fixado também em termos da relação entre a dívida consolidada (DC) — dívida



O plenário do Senado vai analisar vários projetos, a exemplo da reforma do ISS e dívida da União

bruta - e a receita corrente líquida (RCL).

Para o senador, o texto é bastante flexível, porque "leva em conta o aumento de dívida já contratado pela política fiscal irresponsável praticada nos últimos anos, e não engessa as políticas fiscal e monetária".

Outro texto na pauta é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 30/2014, do senador João Capiberibe (PS-B-AP). O texto estabelece que

a despesa anual do legislativo estadual não pode exceder

despesa realizada no exercício financeiro do ano anterior. O repasse de recursos superior a esse limite, bem como a realização de despesa acima dele, passa a constituir crime de responsabilidade.

A norma vale também para a Câmara Legislativa do Distrito Federal e para os Tribunais de Contas dos estados e do DF. A matéria já foi aprovada em primeiro turno e

agora precisa passar por uma segunda votação.

Médicos e policiais

Outras duas propostas na pauta tratam da carência de médicos e da remuneração de policiais.

A PEC 46/2013 tem o objetivo de solucionar a carência de médicos nas periferias das grandes cidades e nas regiões mais distantes e isoladas do País. Por meio de consórcios públicos para a contrata-

ção de médicos. Inicialmente, a proposta previa atuação exclusiva na atenção básica à saúde, mas uma emenda alterou o texto para permitir que os médicos contratados possam atuar também em serviços hospitalares e ambulatoriais de caráter regional.

Já a PEC 58/2015 concede adicional de periculosidade para os policiais. A proposta estabelece o pagamento do benefício aos servidores da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Ferroviária Federal, das Polícias Civis e Militares e dos Corpos de Bombeiros que exercem atividades perigosas, de risco à integridade física e psicológica.

Créditos

Também entrou na agenda de votações, em regime de urgência, o PLS 204/2016, que permite à administração pública vender para o setor privado os direitos sobre créditos a receber. A permissão vale para todos os entes da Federação e busca aumentar a arrecadação da União, dos estados e dos municípios. O texto faz parte da Agenda Brasil — conjunto de medidas propostas pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, para impulsionar o crescimento do País.

Convênio ICMS Nº 42/2016

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou o Convênio ICMS nº 42/2016, que determinou que as empresas devem efetuar depósitos de, no mínimo 10%, relativos a desoneração tributária (incentivos fiscais) concedida pelos entes federados. Os valores depositados serão destinados ao chamado Fundo de Equilíbrio Fiscal. A assinatura deste convênio, terá reflexo em todo o setor produtivo nacional e por isso os estados estão buscando formas de atender o disposto no Convênio. Para isso é indispensável o diálogo com os setores produtivos.

Na Paraíba o Governador, Ricardo Coutinho, reuniu-se com o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, e outros industriais para conversar sobre o Convênio Nº42/2016. Desta forma a FIEP e o Governo do Estado buscam compor uma situação onde os setores produtivos não sejam mais penalizados. Para tanto será formada uma Comissão que buscará as formas mais adequadas para tratar do assunto. Segundo o Governador é imprescindível manter o Estado no caminho do crescimento. "Em alguns setores da economia, vivemos o melhor momento. Por isso, a importância desse diálogo para que o Estado não saia do caminho do crescimento. Tenho certeza de que chegaremos a um denominador comum, em que ganhe a Paraíba e o setor produtivo", afirmou.

Governador Ricardo Coutinho, fala sobre o Convênio, aos empresários, capacitados por Francisco Gadelha, Presidente da FIEP



Direto da CNI

O Brasil precisa adotar medidas duras, porém eficazes, para que o país volte a crescer. O alerta foi feito nesta sexta-feira (8) pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. "Estamos na expectativa de ver medidas modernas, mas que são difíceis de serem apresentadas, como a reforma da Previdência e a modernização das leis trabalhistas. Sem isso não teremos um futuro promissor", disse Andrade. Ele lembrou que, para recuperar a competitividade, a França está propondo a reforma da legislação trabalhista e o aumento da jornada de trabalho, que atualmente é de 36 horas. "O mundo está aberto a essas reformas", afirmou ao deixar a reunião do Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, participa da Reunião do Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial

O encontro, que reuniu 150 dirigentes de grandes empresas na sede da CNI, em Brasília, teve a participação do presidente em exercício Michel Temer, dos ministros Gilberto Kassab, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e José Mendonça Filho, da Educação, além da presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Maria Sílvia Bastos Marques. Na saída do evento, Andrade disse que a meta de déficit primário de R\$ 139 bilhões, prevista para o próximo ano, é uma demonstração de responsabilidade do governo de apresentar as dificuldades e o esforço que será feito para buscar o equilíbrio das contas públicas. O presidente da CNI reafirmou que os industriais não aprovam o aumento de impostos para elevar a arrecadação do governo. "Há muito espaço para reduzir a máquina pública", afirmou. "Um aumento da carga tributária agora resultará na redução da arrecadação e no aprofundamento da crise", observou Andrade.

Campina 2035

Foi lançado o Portal do Plano de Desenvolvimento de Campina Grande até 2035, um ambiente virtual de fundamental importância para que a população possa opinar e participar do que está sendo feito por empresas e técnicos da área de desenvolvimento planejado. A principal função do Portal está relacionada à pesquisa de opinião pública que será hospedada na sua plataforma. Através dela a sociedade campinense agora pode destacar os principais pontos positivos da cidade, bem como aqueles que merecem especial atenção por representarem os principais problemas da atualidade. A população pode, ainda, selecionar quais devem ser as prioridades da cidade para os próximos anos, bem como apresentar os principais elementos que caracterizam a cidade dos sonhos em 2035.

A plataforma digital divulgará também a agenda do Plano, datas dos Debates Públicos (Oficinas de debate com a população da cidade e dos municípios do entorno contemplados no Plano), além dos conteúdos de cada um dos produtos contratuais entregues pela Consultoria ao Comitê Gestor ao longo da execução do Projeto, incluindo, "Análise Retrospectiva e da Situação Atual através de Indicadores Socioeconômicos", "Estudo de Benchmarking para Comparação com Cidades Similares e busca de Boas Práticas em outros Municípios do Brasil e do Exterior", "Estudo de Tendências para a Cidade e seu Contexto Local, Regional, Nacional e Global", "Visão de Futuro para Campina Grande e Entorno", "Visão de Futuro Complexo Aluzio Campos", "Carteira de Projetos Estruturadores", entre outros.



Três Pontos

1 A inflação desacelerou em junho, ao registrar 0,35%, divulgou nesta sexta-feira (8) o IBGE. A taxa ficou abaixo da verificada em maio, quando o IPCA, o indicador oficial de inflação do país, foi de 0,78%. O resultado veio ligeiramente abaixo do centro das estimativas dos analistas consultados pela agência Bloomberg, que previam IPCA de 0,37% em junho. O dado do mês passado foi o menor verificado desde agosto de 2015 (0,22%). Em junho do ano passado, o índice esteve em 0,79%. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação continua alta — 8,84%, acima, portanto, do teto da meta do governo, de 6,5%. O resultado ficou ligeiramente abaixo do que previam os analistas (8,87%). (Folha de São Paulo)

2 Quem precisou construir ou reformar em junho pagou mais caro. A inflação da construção ficou em 1,02% no mês passado, segundo dados divulgados na sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou 0,19 ponto percentual acima da taxa de maio (0,83%). No acumulado nos últimos 12 meses, o índice foi de 6,99%, acima dos 6,68% registrados nos 12 meses anteriores. Em junho de 2015, o índice havia sido de 0,73%. De acordo com o IBGE, o custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio havia fechado em R\$ 997,60, em junho subiu para R\$ 1.007,75, sendo R\$ 528,55 relativos aos materiais e R\$ 479,20 a mão de obra. A parcela dos materiais apresentou variação de 0,16%, perto da taxa de maio (0,17%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 1,97%, subindo 0,39 ponto percentual. (G1)

3 A Organização Mundial do Comércio prevê uma recuperação nas exportações de produtos primários no segundo semestre de 2016, depois de forte queda nos preços nos últimos anos. Os dados foram publicados nesta sexta-feira. A entidade, porém, alerta que o comércio mundial continuará, de um modo geral, a registrar uma taxa de expansão baixa no terceiro trimestre do ano. A partir de cem indicadores internacionais, a OMC começa a publicar projeções sobre o que ocorrerá com o comércio mundial nos próximos meses. O índice mede uma série de fatores e todos os resultados abaixo de 100 pontos são considerados como um sinal de que pode haver uma contração nos fluxos em comparação ao trimestre precedente. (O Estado de São Paulo)

Estudantes só têm até amanhã para aderir à lista do ProUni

Os estudantes na lista têm até os dias 18 e 19 para comprovar dados

Yara Aquino
Repórter da Agência Brasil

Os estudantes que não foram pré-selecionados para as bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) já podem aderir à lista de espera. A adesão deve ser feita no site do programa até amanhã, segunda-feira (11). A lista será usada pelas instituições de ensino para ocupar as bolsas que não foram preenchidas nas etapas anteriores.

A relação dos candidatos participantes da lista de espera será divulgada no dia 14 de julho. Os estudantes incluídos na lista deverão comparecer aos estabelecimentos de ensino, de 18 e 19 de julho, e entregar a documentação que comprova as informações prestadas na inscrição.

Podem participar da lista de espera, exclusivamente para o curso correspondente à primeira opção, o candidato que não foi pré-selecionado nas chamadas regulares e os pré-selecionados na segunda opção de curso, reprovados por não formação de turma.

Para o curso correspondente à segunda opção, pode participar da lista de espera apenas o candidato que não foi pré-selecionado nas chamadas regulares, na hipótese de não ter ocorrido formação de turma na primeira opção; os que não foram pré-selecionados nas chamadas regulares, na hipótese de não haver bolsas disponíveis na primeira opção, e os pré-selecionados na primeira opção de curso, reprovados por não formação de turma.

Pelo ProUni, os estudantes podem concorrer a bolsas de estudo parciais e integrais em instituições particulares de educação superior, com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para a edição do segundo semestre de 2016 foram oferecidas 125.442 bolsas. Do total, 68.350 são parciais (50% da mensalidade) e 57.092, integrais. O sistema recebeu 1.215.768 inscrições de 627.978 participantes. Cada candidato pode se inscrever em até dois cursos

Índice do IBGE aponta crescimento de 1,02% no custo da construção civil

Nielmar de Oliveira
Repórter da Agência Brasil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) fechou o mês de junho com alta de 1,02%, resultado 0,19 ponto percentual superior aos 0,83% relativos aos números de maio. Em junho do ano passado o índice havia subido 0,73%.

Os dados foram divulgados nessa sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a alta, o indicador fechou os últimos 12 meses (a taxa anualizada) em 6,99%, resultado superior aos 6,68% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Por causa da alta, de maio para junho o custo nacional do metro quadrado passou de R\$ 997,60 para R\$ 1.007,75.



FOTO: Reprodução internet

Pesquisa em sete capitais revelou: a maior contribuição para a inflação foi do grupo Alimentação

O PESO DOS ALIMENTOS

IPC-S registra variação de 0,44% em sete capitais, segundo pesquisa

Flavia Albuquerque
Repórter da Agência Brasil

Pesquisa feita em sete capitais constatou que a maior contribuição para a inflação foi do grupo Alimentação. A variação de preços passou de 0,07% para 0,82%.

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), apresentou variação de 0,44% entre os dias 10 e 7 deste mês. O resultado ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) acima da taxa registrada na última divulgação. O levantamento foi feito em Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre.

Quatro das oito classes de despesa componentes do índice tiveram elevação em suas variações, sendo a maior contribuição do grupo Alimentação (0,07% para 0,82%), seguido de Educação, Leitura e Recreação (0,26% para 0,72%) e Transportes (-0,22% para -0,13%) e Des-

pesas Diversas (0,41% para 0,50%).

No sentido contrário, figuram Habitação (0,63% para 0,44%), Vestuário (0,37% para 0,10%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,54% para 0,51%) e Comunicação (0,11% para 0,10%).

Peso maior

Os itens que mais contribuíram para a alta do grupo Alimentação foram arroz e feijão com a taxa passando de 14,64% para 21,81%. Na classe de despesa Educação, Leitura e Recreação destaca-se a passagem aérea (6,55% para 21,38%).

Em Transportes, a gasolina (-1,59% para -1,52%) e em Despesas Diversas, bilhete lotérico (3,95% para 8,62%).

Já nos itens que apresentaram decréscimo as maiores contribuições partiram dos itens tarifa de eletricidade residencial (0,44% para 0,07%), roupas (0,15% para -0,30%), medicamentos em geral (0,11% para 0,06%) e tarifa de telefone residencial (0,12% para 0,02%).

Camila Lanes

opiniao.auniao@gmail.com

Não à Escola Sem Partido, sim à Escola Democrática

Todo o trabalho de uma escola deve estar voltado para a realidade que a cerca. É para formar jovens com possibilidade de olhar para o mundo e se desafiar a torná-lo um lugar melhor através do seu trabalho e dos seus conhecimentos. Para que isso aconteça, não podemos confundir o ato de ensinar com a simples ação de transmitir conhecimento. O ser humano não é um robô. Apenas na reflexão crítica sobre a prática poderemos melhorar o mundo, torná-lo mais justo e mais democrático. Esse é o sentido de uma educação libertadora.

Mas, parece que o governo golpista de Michel Temer e seus aliados não concordam com essa visão. Não concordam que a escola precisa ser um espaço democrático, não concordam com a livre organização de todos os setores que compõem a comunidade escolar. Hoje, se debate no Congresso Nacional um perigoso projeto intitulado "Escola Sem Partido", que recebeu recentemente a simpatia do governo ilegítimo e do seu Ministério da Educação. Ao invés de defender um sistema de ensino livre e crítico, trata-se, na verdade, do contrário. É uma iniciativa de censura e perseguição à liberdade de expressão dentro do ambiente escolar, amplamente garantida pela Constituição Brasileira após o fim da ditadura militar.

Paulo Freire (um dos estudiosos brasileiros mais admirados e traduzidos do mundo) dizia que "constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela". É este o objetivo que a educação deve ter: gerar novos saberes e não permitir que nos adaptemos às injustiças ou que as vejamos como coisas naturais. Mas o ministro de educação prefere receber as propostas de Alexandre Frota do que ler Paulo Freire...

Os parlamentares que defendem o projeto "Escola Sem Partido" são geralmente pessoas não ligadas à formação ou à luta pela educação, mas às bancadas mais conservadoras do Congresso Nacional. O que eles querem, na verdade, é substituir a liberdade de diálogo e de debate de ideias na sala de aula por uma ideologia conservadora. Isso mesmo: o projeto "Escola sem partido" é extremamente ideológico! Nele, não existe imparcialidade nenhuma! É a ideologia dos que querem uma população alienada, dos que não querem que a sociedade mude, mas que continue desigual e injusta.

A "Escola Sem Partido" também tem o objetivo de perseguir os grêmios e entidades estudantis, criminalizando e desrespeitando o corajoso movimento estudantil secundarista que recentemente tem ocupado escolas de todo o Brasil e vem ganhando a opinião pública sobre o real problema da escola, o sucateamento e o descaso em diversos lugares.

O projeto quer impedir de forma ultraconservadora o debate plural sobre temas cruciais como a história, a política, os direitos humanos e o combate às opressões, buscando impedir o exercício de uma pedagogia que possibilite a autonomia dos estudantes e a transformação da sociedade. A verdade, é que não há um único fato histórico que não tenha conteúdo político. Até mesmo a decisão sobre o que vamos ou não estudar na escola é uma decisão política. É necessário, portanto, que se permita o debate, que se apresente a diversidade dos pontos de vista. A "Escola Sem Partido" é a escola de apenas um partido, de apenas um lado (o mais conservador de todos), buscando enterrar a diversidade de pensamento natural na busca de conhecimentos e transformando o processo educacional em instrumento de opressão e de censura.

Aqueles que defendem a "Escola Sem Partido" talvez não conheçam a força do movimento estudantil secundarista. Os estudantes têm opinião e defendem, acima de tudo, a democracia e a liberdade. Por isso seguiremos nas escolas, nas redes e nas ruas denunciando o caráter autoritário deste projeto e lutando pela escola dos nossos sonhos.

Não à "Escola Sem Partido"! Sim à escola democrática!

Camila Lanes é presidenta da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES)

RELATÓRIO GLOBAL REVELA

Equidade de gênero no mercado de trabalho vai demorar 80 anos

Isabela Vieira
Repórter da Agência Brasil

Apesar do aumento de mulheres no mercado de trabalho nas últimas décadas, a equidade com os homens pode levar até 80 anos, segundo o Relatório Global de Equidade de Gênero, do Fórum Econômico Mundial. Para tentar diminuir esse tempo, equivalente a uma geração, pesquisa feita com líderes de 400 empresas ao redor do mundo indicou que três medidas prioritárias podem ser tomadas. Todas relacionadas ao engajamento da corporação na estratégia.

As medidas constam do estudo Women Fast Forward, feito pela consultoria Ernst & Young (EY) e apresentado ontem (9) no Rio de Janeiro. O

trabalho indica como prioridade: "Iluminar o caminho para a liderança feminina, acelerar a mudança na cultura empresarial com políticas corporativas progressistas e construir um ambiente de apoio", alicerçado no combate ao preconceito "consciente e inconsciente", para aumentar o ritmo das empresas rumo à equidade.

De acordo com Tatiana da Ponte, sócia de Impostos da EY no Brasil, uma das principais vantagens da paridade é o ganho financeiro. Entre as empresas pesquisadas, 64% daquelas com melhores resultados econômicos encorajam suas funcionárias. Isso se deve, segundo ela, ao aumento da participação na tomada de decisões e favorece a visão global.

"Não é porque isso [a visão global] é mais da mulher ou do homem. É porque o aumento da participação gera diversidade. São opiniões diferentes subsidiando as decisões", explicou.

Para desenvolver as estratégias, Tatiana esclareceu que é preciso definir oportunidades de progresso na carreira e dar exemplos. "Não adianta defender a diversidade e não ter mulheres nos conselhos, na direção", disse. "As funcionárias precisam se ver nesses cargos para acreditar que dá para chegar lá", completou. Outra medida, segundo ela, é a flexibilidade na carga horária, adotando prazos mais longos, por exemplo, para licença maternidade ou paternidade.

Arca de Noé de US\$ 100 milhões é inaugurada nos Estados Unidos

Embarcação é o carro-chefe do parque temático religioso Ark Encounter

Da BBC Brasil

Com 300 côvados de comprimento, 50 de largura e 20 de altura - as unidades de medida arcaicas sugeridas pelo Antigo Testamento -, uma nova Arca de Noé acaba de ser inaugurada na cidade americana de Williamstown, após anos de controvérsia.

A embarcação é o carro-chefe do parque temático religioso Ark Encounter e sua construção, que levou seis anos, custou US\$ 100 milhões (R\$ 330 milhões). As obras foram financiadas por doações privadas.

A arca demandou quase 8 mil metros cúbicos de madeira e suas medidas (desta vez no sistema métrico) são 155m x 26m x 15m. Dimensões que, segundo a Bíblia, foram as exigidas por Deus quando ordenou a Noé a construção da embarcação usada para preservar as espécies animais durante o Dilúvio.

No interior, há três pisos explicando a história contada no Gênesis. Há 100 modelos de animais, incluindo uma polêmica participação de dinossauros.

Não há qualquer referência no primeiro livro da Bíblia à presença de criaturas pré-históricas na arca, até porque, segundo a ciência, estes animais foram extintos mais de 150 milhões de anos antes do surgimento do primeiro ancestral humano.

Porém, os idealizadores do parque incluíram os dinossauros como parte de sua defesa da teoria de que Deus criou todos os seres vivos.

A Answers in Genesis ("Respostas em Gênesis", em tradução literal), empresa por trás do projeto, disse à BBC Mundo, serviço em espanhol da BBC, que espera receber 16 mil visitantes por dia.

"Em um mundo cada vez mais laico e tendencioso, é hora de nós cristãos fazerem algo", disse Ken Ham,

fundador da empresa, durante a abertura do parque na última quinta-feira.

No entanto, a arca atraiu críticas e uma disputa judicial antes mesmo de receber seu primeiro visitante.

"Basicamente, este barco é uma capela criando filhos cientificamente analfabetos", disse à agência de notícias AP Jim Helton, morador vizinho ao parque.

Incentivo fiscal

Uma das críticas à Answers in Genesis é que a empresa inicialmente teve aprovada uma verba de US\$ 18,25 milhões (R\$ 60 milhões) em incentivos fiscais com base na Lei de Desenvolvimento Turístico do Estado de Kentucky.

O governo chegou a cancelar o repasse depois de que veio a público o fato de que Answers in Genesis exigiu que seus empregados declarassem por escrito, em contrato, sua fé cristã.

Mas a empresa venceu a causa na Justiça usando como argumento a Primeira Emenda da Constituição Americana - justamente a que fala em liberdade religiosa.

A Answers in Genesis afirma que não recebeu "dólar algum dos contribuintes" para construir a arca, e que o incentivo veio do não-recolhimento de impostos sobre a venda de ingressos, comida e outros produtos.

"A lei permite deduzirmos impostos sobre as vendas até US\$ 18,25 milhões por um prazo de 10 anos", disse Mark Looy, porta-voz da empresa.

A embarcação é o carro-chefe do parque temático religioso Ark Encounter e sua construção, que levou seis anos



FOTO: Reprodução/Internet

A Arca de Noé demandou quase 8 mil metros cúbicos de madeira e suas dimensões são as mesmas que constam na Bíblia

ALIANÇA CONTRA A RÚSSIA

Otan reforçará defesa de países

Da Reuters

Varsóvia (Reuters) - Os líderes da Otan concordaram com o envio de forças militares para os países bálticos e para o leste da Polónia pela primeira vez e com o aumento das patrulhas aéreas e marítimas para tranquilizar aliados que já foram parte do bloco soviético, depois da tomada da Crimeia da Ucrânia pela Rússia.

A aliança ocidental de defesa, que conta com 28 países, decidiu na sexta-feira (8) mover quatro batalhões, totalizando de 3.000 a 4.000 homens, para o nordeste da Europa num sistema de rodízio para mostrar a sua prontidão para defender os membros do leste contra qualquer agressão russa.

Contudo, eles também destacaram a disposição de buscar um diálogo com Moscou e retomam as medidas para fortalecer as relações de confiança que a Rússia tem rejeitado desde a anexação da Crimeia em 2014 e o seu apoio para os rebeldes de língua russa no leste da Ucrânia.

"Esses batalhões vão ser robustos e serão multinacionais. Eles deixam claro que um ataque a um aliado será considerado um ataque a toda a aliança", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, à imprensa, após a primeira sessão de trabalho da reunião de cúpula



FOTO: Reprodução/Internet

O presidente Barack Obama afirmou que os EUA vão enviar cerca de mil soldados para a Polónia

em Varsóvia, capital da Polónia.

O presidente norte-americano, Barack Obama, afirmou que os Estados Unidos vão enviar cerca de mil soldados para a Polónia, de acordo com o plano, "para reforçar a nossa presença avançada na Europa central e do leste". A Alemanha vai liderar o batalhão na Lituânia. O Reino Unido, na Estónia, e o Canadá, na Letónia. Outros países como a França vão fornecer tropas.

Obama declarou que a decisão do referendo britânico favorável a deixar a União Europeia, um resultado que ele buscou evitar, não deve enfraquecer a aliança ocidental, mas levantou

"questões significativas" sobre o futuro da integração europeia. A "relação especial" dos EUA com o Reino Unido sobreviveria, segundo o presidente.

Sede do evento, a Polónia deu o tom de desconfiança em relação às intenções russas. O ministro do Exterior, Witold Waszczykowski, disse durante um fórum anterior à cúpula: "Nós rejeitamos qualquer tipo de ilusão sobre uma cooperação pragmática com a Rússia enquanto ela continuar a invadir os seus vizinhos".

Obama foi mais diplomático, fazendo um chamado ao diálogo com a Rússia, mas insistiu que os aliados mantivessem as sanções con-

tra Moscou em vigor até que fosse seguido plenamente o acordo de cessar-fogo na Ucrânia.

A Ucrânia não integra a Otan, mas o presidente do país, Petro Poroshenko, vai se encontrar com os líderes aliados no sábado, quando ele talvez enfrente pressões para cumprir com a parte de Kiev no acordo, aceitando uma maior descentralização e eleições locais na região de Donbass, no leste, controlada pelos rebeldes.

A chanceler alemã, Angela Merkel, declarou que, enquanto a Otan estava aumentando a sua capacidade de defesa, a organização estava sempre interessada no diálogo com Moscovo.

GOVERNO DA PARÁIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 118

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocada a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 16h30m, a fim de sanar omissão na prestação de contas dos programas/AMAS EDUCAÇÃO 2014, referente à E.E.F.M. Ademar Leitecorreia contra no Processo Administrativo Disciplinar nº 0002059/2015.

Lembrando que o não cumprimento desta convocação e consequente apresentação de DEFESA ESCRITA, poderá implicar em responsabilidade Civil, Penal e Administrativa, devendo neste caso, os autos serão remetidos ao Ministério Público de acordo com o que preceitua o Art. 159 da Lei Complementar nº 58/2003.

João Pessoa, 04 de Julho de 2016.
CLAUDIO ROBERTO TOLEDO DE SANTANA
 Presidente da CPRISE-PR

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 119

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocada a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 16h30m, a fim de sanar omissão na prestação de contas dos programas/AMAS EDUCAÇÃO 2013, referente à E.E.F. DE IBIARÁ/PA contra no Processo Administrativo Disciplinar nº 0002059/2015.

Lembrando que o não cumprimento desta convocação e consequente apresentação de DEFESA ESCRITA, poderá implicar em responsabilidade Civil, Penal e Administrativa, devendo neste caso, os autos serão remetidos ao Ministério Público de acordo com o que preceitua o Art. 159 da Lei Complementar nº 58/2003.

João Pessoa, 04 de Julho de 2016.
CLAUDIO ROBERTO TOLEDO DE SANTANA
 Presidente da CPRISE-PR

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 120

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocada a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 16h30m, a fim de sanar omissão na prestação de contas dos programas/AMAS EDUCAÇÃO 2013 (omissão) e 2014 (pendente), referente à E.E.F. DE IBIARÁ/PA contra no Processo Administrativo Disciplinar nº 0002059/2015.

Lembrando que o não cumprimento desta convocação e consequente apresentação de DEFESA ESCRITA, poderá implicar em responsabilidade Civil, Penal e Administrativa, devendo neste caso, os autos serão remetidos ao Ministério Público de acordo com o que preceitua o Art. 159 da Lei Complementar nº 58/2003.

João Pessoa, 04 de Julho de 2016.
CLAUDIO ROBERTO TOLEDO DE SANTANA
 Presidente da CPRISE-PR

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.